

# Plano de desenvolvimento: Construção da identidade

Será abordado o reconhecimento da língua como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem. Serão tratados a constituição da identidade e o processo de alfabetização em suas mais variadas formas de comunicação para a compreensão da língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

## Conteúdos

- A construção da identidade
- A ordem alfabética
- Escuta de cantigas e parlendas
- Textos injuntivos (listas)
- Reescrita de pequenos textos

## Objetos de conhecimento e habilidades

Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Características da conversação espontânea</li> <li>• Procedimentos de escuta de textos</li> <li>• Regras de convivência em sala de aula</li> <li>• Constituição da identidade psicossocial, em sala de aula, por meio da oralidade</li> </ul>
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF01LP03) Participar de conversação espontânea reconhecendo sua vez de falar e de escutar, respeitando os turnos de fala e utilizando fórmulas de cortesia (cumprimentos e expressões como “por favor”, “obrigado(a)”, “com licença” etc.), quando necessário.</li> <li>• (EF01LP05) Recuperar assuntos e informações pontuais em situações de escuta formal de textos.</li> <li>• (EF01LP02) Escutar, com atenção e compreensão, instruções orais, acordos e combinados que organizam a convivência em sala de aula.</li> <li>• (EF01LP01) Expressar-se, em situações de intercâmbio oral, com autoconfiança (sem medo de falar em público), para explorar e apresentar informações, esclarecer dúvidas, trocar ideias, propor, criar ou engajar-se em jogo ou brincadeira.</li> </ul>
Relação com a prática didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As práticas didático-pedagógicas podem propiciar que os alunos participem de atividades com intercâmbio oral, na qual deverão ouvir os colegas e aguardar a sua vez, planejando assim sua fala de acordo com a situação comunicativa em que estão inseridos.</li> </ul>

Objeto de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreensão do sistema alfabético de escrita</li> </ul>
------------------------	--

Habilidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>(EF01LP24) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.</li> </ul>
Relação com a prática didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> <li>As práticas didático-pedagógicas podem propiciar o reconhecimento das letras do alfabeto e a sua organização no funcionamento da escrita. Nessa fase de aprendizagem, é importante que o aluno utilize esse conhecimento para escrever, mesmo que ainda seja de maneira não convencional. Também é relevante que o aluno utilize a escrita de seu próprio nome para escrever novas palavras.</li> </ul>

Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>Escrita de dados pessoais</li> <li>Texto injuntivo: instrucional e procedimental</li> </ul>
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>(EF01LP17) Escrever, corretamente, mesmo que de memória, o próprio nome, o nome dos pais ou responsáveis, o endereço completo, no preenchimento de dados pessoais em fichas de identificação impressas ou eletrônicas.</li> <li>(EF01LP20) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, agendas, bilhetes, recados, avisos, convites, listas e legendas para fotos ou ilustrações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</li> <li>(EF01LP21) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos com regras de convivência escolar ou combinados, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</li> </ul>
Relação com a prática didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> <li>As práticas didático-pedagógicas favorecem a produção de textos, como dados pessoais e combinados em sala de aula, mesmo que coletivamente e/ou com a ajuda do professor. Nesse momento, é importante reconhecer que a escrita serve, entre outras coisas, para registrar e organizar o dia a dia na sala de aula, além de ser uma fonte de informação, diversão e prazer.</li> </ul>

Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apreciação do texto literário</li> <li>Processos de criação</li> </ul>
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>(EF01LP44) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula para leitura individual, na escola ou em casa, explicando os motivos de sua escolha.</li> <li>(EF01LP41) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas e poemas, com entonação e emotividade.</li> </ul>
Relação com a prática didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> <li>As práticas didático-pedagógicas que visam propiciar o encantamento pela leitura permitem que os alunos apreciem os momentos da história. Uma forma de oportunizar tal encantamento é por meio de rodas de leitura em que os alunos tenham contato com a história e saibam o que está escrito, mesmo que seja apenas por meio das imagens da história associadas ao texto escrito ou de suas memórias de conteúdos já apresentados anteriormente.</li> </ul>

## Práticas de sala de aula

Nesse momento, para garantir que os alunos se sintam parte do processo, é importante que eles participem de forma ativa no desenvolvimento e na organização das atividades que serão realizadas no dia, proporcionando, assim, uma construção colaborativa.

Começar o dia com atividades lúdicas, como cantar uma cantiga de roda ou parlenda, permite indicar como será a rotina de atividades da turma, que se sugere ser, diariamente, registrada na lousa ou em outro suporte que permita a leitura e visualização de todos. Ao valorizar as situações lúdicas de aprendizagem, aponta-se para a necessária articulação com as experiências vivenciadas pelos alunos em situações anteriores. Além disso, a percepção da ordem das atividades que serão realizadas no dia ajudará os alunos a compreenderem a importância da organização do tempo para a realização de cada atividade, o que os levará, aos poucos, à construção das noções de prioridade em seu tempo na escola.

Ressalta-se que a rotina passa a ser uma lista que serve como modelo fixo de escrita e pode ser usada nos momentos de escritas. É importante desafiar os alunos a fazer a leitura da lista em voz alta todos os dias. Para isso, é necessário que essa lista não venha acompanhada de qualquer tipo de ilustração de modo que os alunos usem como índice de leitura apenas as letras.

Uma sugestão de prática para organizar a ordem das atividades do dia é imprimir fichas com ilustrações que representem diferentes atividades, como leitura em voz alta, roda de conversa e escrita etc. Tais ilustrações também podem ser desenhadas em folhas de papel sulfite e colocadas dobradas dentro de um saquinho plástico. Em seguida, deve-se solicitar que alguns alunos, aleatoriamente, retirem as fichas com as atividades do saquinho. As sugestões de atividades das fichas poderão ser usadas diariamente, durante a aula, uma vez que suas especificações serão oferecidas aos alunos dia a dia. Por exemplo, ao ser sorteada a roda de leitura, deve-se especificar qual leitura será realizada e estipular um tempo para essa atividade (dez minutos). Ao ser realizada diariamente, essa prática se tornará automática, o que facilitará a realização, não demandando tempo demasiado da rotina. Cada aluno será convidado a retirar apenas uma ficha de atividade do saquinho plástico. Oriente os alunos a ficarem sentados em círculo e peça para que, um de cada vez, fale o que está representado em sua ficha. Se achar conveniente, em alguns momentos, organize a ordem de fala dos alunos, usando a ordem alfabética, com auxílio do alfabeto móvel. Nesse caso, solicite a cada aluno que segure a letra inicial do seu nome e acompanhe a sua ordem no alfabeto exposto na sala de aula. Explique que a participação oral seguirá a ordem do alfabeto. Em caso de alunos cujos nomes começam com a mesma letra do alfabeto, informe que a ordem alfabética será pela segunda letra. Nos casos de nomes compostos, a ordem alfabética pode se dar pelo segundo nome. Durante a participação oral, registre as falas dos alunos na lousa. Será uma excelente oportunidade de os alunos perceberem a diferença entre a ilustração que representa determinada atividade e a escrita da palavra correspondente a essa atividade. É fundamental que antes dessas atividades orais seja explicitada a importância de respeitarem os turnos de fala e de ouvirem os colegas com atenção e respeito.

Ajude os alunos a perceberem a prioridade das atividades e organize, junto com eles, a rotina do dia na lousa em forma de lista, um item abaixo do outro. É importante refletir sobre os momentos de entrada, saída, alimentação e diversão (lanche, parque etc.) para que compreendam a separação entre as situações e as posturas que devem adotar de acordo com cada contexto e como essa organização pode contribuir na execução de suas atividades.

Uma vez que a rotina do dia já esteja organizada e as atividades iniciadas, peça aos alunos que marquem a finalização de uma atividade com um traço ou um desenho de sua preferência antes de partirem para a próxima, indicando o fim de uma situação e o início de outra. Dessa forma estará contribuindo para maior autonomia e organização em suas ações, uma vez que o aluno saberá identificar que atividade já foi realizada e quais ainda faltam realizar.

A seguir, é apresentada uma sugestão de como os alunos podem ficar dispostos em roda de conversa para dialogarem com o professor sobre a organização das atividades do dia.



Veronica Louro/Shutterstock.com

Roda de conversa para a organização das tarefas do dia.

Após esse momento inicial, retome alguns dos conhecimentos trabalhados anteriormente, especialmente no início da semana ou após feriados e férias. Uma breve retomada pedindo a ajuda dos próprios alunos e direcionando as respostas é suficiente para que voltem ao contexto de onde pararam. Aproveite esse resgate para solicitar a entrega de lição de casa, documentos pedidos em recados na agenda e outros combinados estabelecidos.

Em seguida, proponha questões que desenvolvam os conhecimentos trabalhados anteriormente de maneira informal, buscando atrair a atenção dos alunos por meio do levantamento de hipóteses que possam explorar seus conhecimentos prévios. A utilização de recursos lúdicos, como brincadeiras apoiadas em parlendas e/ou em cantigas de roda, ilustrações que explorem o conteúdo trabalhado até o momento, ou jogos que desenvolvam a autonomia e a criatividade dos alunos permitem a construção de novas aprendizagens e a inserção do aluno no mundo letrado, além de promover a interação aluno-aluno e aluno-professor.

Brincadeiras ou músicas pertinentes aos conteúdos abordados permitem que os alunos se sintam mais à vontade na sala de aula, o que os torna participantes ativos e colaborativos no processo de ensino e aprendizagem.

Durante as atividades propostas, destaque com os alunos a importância de ficarem atentos às suas orientações, professor, assim como aos comentários e às dúvidas dos colegas. Leve-os a perceber que os conhecimentos estão sendo construídos em conjunto pela turma, o que torna a troca tão importante.

É sempre válido retomar a lista de atividades para que os alunos percebam a quantidade de tarefas do dia adequando-as ao tempo. Sempre que determinada atividade se estender muito além do tempo previsto, deixe claro para os alunos que irão prosseguir com a rotina, mas que aquela atividade poderá ser retomada em outro momento.

Esse tipo de combinado contribui para que os alunos compreendam que a aula não acontece no distanciamento entre professor e aluno, mas na interação entre eles. Assim, a afirmação de sua identidade em relação ao coletivo no qual se inserem resulta em formas mais ativas de se relacionarem com as pessoas dentro e fora da escola, pelo reconhecimento de suas potencialidades e pelo acolhimento e valorização de seus interesses.

Incentive a construção das reflexões coletivamente. As atividades individuais também podem exigir esse tipo de troca, o que ajuda os alunos a desenvolverem a habilidade de trabalharem sozinhos e, ao mesmo tempo, pensar no leitor de sua produção ou no colega que dará continuidade a seu trabalho.

As atividades sugeridas para o bimestre têm como propósito propiciar ao aluno o conhecimento da escrita alfabética (EF01LP24), em especial, associando-a à construção de sua identidade ao reconhecer as letras do alfabeto em seu próprio nome. Espera-se que, ao valorizar a constituição de sua identidade, o aluno adquira autoconfiança para se expressar, participar das atividades por meio da interação com os colegas e também com o professor (EF01LP01) e, assim, seja possível assimilar novos conhecimentos.

Para ampliar o conhecimento sobre as letras do alfabeto, é importante começar a reconhecer situações nas quais a ordem alfabética é utilizada e a identificar os portadores de texto que são organizados dessa forma (EF01LP20 e EF01LP21), como dicionário, lista telefônica, agenda de telefones, índices, diário de classe etc. Nesse momento, é importante incentivar os alunos a escreverem, corretamente, mesmo que em situação de cópia, o próprio nome, o nome dos pais ou responsáveis, o endereço completo, no preenchimento de dados pessoais em fichas de identificação impressas ou eletrônicas (EF01LP17).

Uma forma de permitir que os alunos avancem em seus conhecimentos sobre a linguagem escrita é oportunizar momentos de leitura (EF01LP44), que podem acontecer, pelo menos, uma vez por semana, por meio de rodas de leitura, nas quais os alunos deverão sentar em círculo para ouvir a história lida pelo professor ou poderão ter acesso a vários livros dispostos sobre um tecido no chão, por exemplo, para que tenham oportunidade de tocá-los, observar sua capa, seu título, seu autor e suas imagens. Esses momentos favorecem o interesse em conhecer novas histórias e/ou novos livros, o que permitirá um progresso no conhecimento da escrita por proporcionar o prazer na descoberta de um novo mundo por meio das leituras e oportunizará a recitação de parlendas, poemas, associando a prática da leitura às brincadeiras (EF01LP41).

No momento de a turma socializar os livros escolhidos na roda de leitura, é importante que os alunos ouçam (EF01LP02) e valorizem a opinião dos colegas (EF01LP03), e expressem suas ideias relacionando-as ao tema e façam perguntas sobre os assuntos abordados (EF01LP05). Trabalhar com a oralidade desde cedo permite que comecem a desenvolver as competências necessárias para que, em diferentes situações comunicativas, saibam o que falar, como falar e o modo mais adequado de se expressar, fazendo uso de postura, tom de voz e gestos adequados.

As atividades propostas têm por objetivo levar os alunos, ao final do 1º bimestre, a: manifestar interesse crescente por ouvir e expressar sentimentos, experiências, ideias e opiniões; compreender a importância do respeito ao próximo; ampliar suas estratégias de leitura; e expressar o interesse por livros literários. Também, nesse momento, é importante que compreendam que: escreve-se com letras, as quais não podem ser inventadas; as letras são diferentes dos números e de outros símbolos; as letras possuem um repertório finito e têm formatos fixos, embora uma letra possa assumir formatos variados; e que uma letra pode se repetir no interior de uma palavra e em diferentes palavras. Espera-se também que consigam identificar e grafar o próprio nome e de alguns colegas e responsáveis.

As habilidades até aqui exploradas são o que se espera que os alunos tenham desenvolvido para que seja possível avançar em seus conhecimentos no próximo bimestre.

## Foco

Ao longo do 1º ano, é fundamental que se considere o maior ou o menor domínio dos alunos em relação ao funcionamento do sistema de escrita alfabética. Assim, incentive constantemente o intercâmbio de conhecimentos entre os alunos, propondo, sempre que possível, trabalhos em duplas ou pequenos grupos de forma que os alunos possam interagir com colegas com conhecimentos próximos, embora diferentes, de forma a se beneficiarem e avançarem em relação às suas hipóteses de escrita.

Proponha, sempre que possível, atividades diferenciadas e separadas por nível de dificuldade sobre o mesmo conteúdo e as aplique nos grupos para que os alunos possam interagir cognitivamente e, assim, avançarem em seus conhecimentos.

## Para saber mais

- **A velhinha que dava nome às coisas.** Uma velhinha nomeia todos os objetos de sua casa para não se sentir sozinha. O importante é notar que os nomes representam coisas ou pessoas diferentes. RYLANT, Cynthia. A velhinha que dava nome às coisas. II. Kathryn Brown. Trad. Gilda de Aquino. 2ª ed. São Paulo: Brinque-Book, 1998.
- **Ler e escrever:** guia de planejamento e orientações didáticas para o professor alfabetizador. Material pedagógico para a formação do professor alfabetizador com o objetivo de sistematizar os conceitos essenciais para a alfabetização. ARATANGY, Claudia R; VASCONCELOS, Rosalinda S.R. (Org). **Ler e escrever:** guia de planejamento e orientações para o professor alfabetizador. São Paulo: FDE, 2010. Disponível em: <<http://lereescrever.fde.sp.gov.br/SysPublic/InternaMaterial.aspx?alkfjlkjkjaslkA=302&manudjsns=0&tpMat=1&FiltroDeNoticias=3>>. Acesso em: 05 nov. 2017.
- **Alfabetização e letramento:** conceitos e relações. Material pedagógico para a formação de professores de Língua Portuguesa que articula e sistematiza as discussões sobre os conceitos de alfabetização e letramento. SANTOS, Carmi F.; MENDONÇA, Márcia (Org.). **Alfabetização e letramento:** conceitos e relações. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. Disponível em: <[http://www.plataformadoletramento.org.br/arquivo\\_upload/2014-04/20140429130643-alfabetizacao\\_e\\_letramento\\_conceitos\\_relacoes\\_ceel.pdf](http://www.plataformadoletramento.org.br/arquivo_upload/2014-04/20140429130643-alfabetizacao_e_letramento_conceitos_relacoes_ceel.pdf)>. Acesso em: 22 out. 2017.
- **Canções, parlendas, quadrinhas, para crianças novinhas.** Livro que reúne canções, parlendas e quadrinhas para os alunos conhecerem mais textos da tradição oral. ROCHA, Ruth. **Canções, parlendas, quadrinhas, para crianças novinhas.** São Paulo: Salamandra, 2009.

## Projeto integrador: A construção da identidade

- Conexão com Língua Portuguesa, História, Arte e Geografia.

Este projeto propõe colaborar com o desenvolvimento da construção da identidade dos alunos. Espera-se que, ao construir suas identidades, eles se reconheçam como pessoas especiais e importantes no espaço em que vivem. Assim, são valorizadas a autoestima e a autoconfiança, o que propicia melhores resultados durante o processo de ensino e aprendizagem.

### Justificativa

Durante a infância, fase de construção da identidade, são definidos aspectos essenciais da vida, como a valorização da imagem, da autoestima e da confiança em aprender novos saberes. Nessa etapa, os alunos desenvolvem a capacidade de representação, base necessária para compreender a natureza do sistema alfabético de escrita e outros sistemas de registro, como os signos matemáticos, os registros artísticos, cartográficos e científicos.

A ressignificação dessas interações vivenciadas pelos alunos, envolvendo escrita, oralidade, espaço, tempo, som, silêncio, imagem, gesto e movimento, possibilita a sistematização inicial das práticas de ler, escrever, falar, ouvir, movimentar-se e expressar-se em diferentes situações comunicativas.

Perguntas sobre seus nomes e sobre quem são num determinado espaço propiciam o reconhecimento de si próprios num dado contexto; por exemplo: se um aluno se chama João e é aluno do 1º ano B, mesmo que exista outro João na mesma turma, eles não serão uma única pessoa.

Quanto à metodologia, serão feitas atividades individuais e em grupos, com provocações que mobilizem conhecimentos das áreas de Língua Portuguesa, História, Arte e Geografia e que colaborem com a construção da identidade dos alunos, de modo que se reconheçam como parte fundamental do meio em que vivem.

### Objetivos

- Construir a identidade pessoal.
- Relacionar seu nome à sua pessoa.
- Reconhecer a família e os amigos como delimitadores de sua identidade.
- Promover a valorização de sua autoestima.
- Reconhecer sua importância nos espaços em que vive.
- Produzir autorretratos com mensagens positivas.
- Confeccionar um mural com os autorretratos produzidos.

## Competências e habilidades

Competências desenvolvidas	<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver o senso estético para reconhecer, valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também para participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.</li><li>• Utilizar conhecimentos das linguagens verbal (oral e escrita) e/ou verbo-visual (como Libras), corporal, multimodal, artística, matemática, científica, tecnológica e digital para expressar-se e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e, com eles, produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</li></ul>
Habilidades relacionadas*	<p><b>Arte</b> (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p> <p><b>Matemática</b> (EF01MA21) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.</p> <p><b>Geografia</b> (EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.</p> <p><b>Língua Portuguesa</b> (EF01LP01) Expressar-se, em situações de intercâmbio oral, com autoconfiança (sem medo de falar em público), para explorar e apresentar informações, esclarecer dúvidas, trocar ideias, propor, criar ou engajar-se em jogo ou brincadeira. (EF01LP24) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala. (EF01LP26) Escrever o próprio nome e utilizá-lo como referência para escrever e ler outras palavras.</p>

\* A ênfase nas habilidades aqui relacionadas varia de acordo com o tema e as atividades desenvolvidas no projeto.

## O que será desenvolvido

Os alunos deverão produzir um mural com autorretratos que deverão ser construídos por meio de desenhos para a valorização da identidade pessoal.

## Materiais

- Alfabeto exposto na sala de aula e alfabeto móvel
- Cartolinas
- Papel Kraft
- Cola

- Câmera fotográfica ou câmera de celular
- Lápis de cor
- Papel pardo
- Carimbo com tinta
- Giz de cera

## Etapas do projeto

### Cronograma

- Tempo de produção do projeto: 2 meses / 8 semanas/ 1 aula por semana.
- Número de aulas sugeridas para o desenvolvimento das propostas: 8.

### Aula 1: Sensibilização e apresentação do projeto

Apresente aos alunos o projeto a ser trabalhado durante o bimestre. Explique a eles que, por meio desse projeto, poderão se conhecer mais e melhor, valorizando suas características pessoais. Destaque que, ao final do projeto, irão expor seus autorretratos em um mural, com gráficos que representem as preferências da turma.

Comente com a turma a importância de se conhecerem mais para que possam se relacionar cada vez melhor.

Abra espaço para que os alunos comentem o que gostariam de contar sobre eles para os colegas e o que gostariam que os colegas contassem sobre eles.

Informe aos alunos que distribuirá uma ficha que será preenchida com sua ajuda. O tempo estimado para esta etapa é de 20 minutos.

Leia em voz alta as informações que deverão ser preenchidas. Se necessário, informe como deverão preencher cada item, dando exemplos de respostas.

<b>CONHECENDO MEUS AMIGOS DA TURMA</b>		<b>IMPRESSÃO DIGITAL</b>
<b>NOME:</b>		
<b>GOSTO DE:</b>		
<b>SOU MUITO:</b>		
<b>GOSTO DE BRINCAR DE:</b>		
<b>MINHA COMIDA FAVORITA É:</b>		
<b>MEU ANIMAL PREFERIDO É:</b>		

No momento do registro, percorra as carteiras, auxiliando os alunos, oferecendo sugestões de palavras que possam ajudar a escrever as que desejam e até mesmo registrando na lousa algumas palavras que eles pretendam escrever. Nesse caso, será uma cópia com reflexão, pois terão de observar que letras compõem a palavra e em que ordem, pois a ficha será exposta no mural da classe e servirá como apoio à memória no momento de socializarem as respostas.

Em outro momento, informe aos alunos que ouvirão uma parlenda. Peça que, caso a conheçam, recitem junto.

COROA, COROINHA  
SALSA, CEBOLINHA  
UM, DOIS, TRÊS

(FOLCLORE.)

Ao terminar o último verso, aponte para um aluno e solicite a ele que fale seu próprio nome e conte aos colegas as informações que registrou na ficha. Continue a brincadeira, orientando esse aluno a escolher um colega que dará sequência à atividade – essa dinâmica deverá se repetir até que todos tenham socializado suas informações.

Após essa exploração oral, explique que todos nós temos impressões digitais nas pontas dos dedos e que essas impressões são marcas muito pessoais e que nenhuma impressão digital é igual à outra. Ressalte que, por não serem iguais, elas servem para identificar as pessoas e são usadas em documentos. Só então, peça aos alunos que estampem a impressão digital do polegar no local indicado na ficha. Para isso, utilize a almofada de carimbo para que os alunos apoiem o dedo na almofada e depois na ficha. Chame a atenção da turma para as diferenças nas impressões digitais de cada aluno.

Para a próxima aula, providencie cartolinas (5) para registrar os gráficos que representarão as respostas dos alunos dadas nas fichas. Será interessante que analise previamente as fichas preenchidas pelos alunos para que monte a estrutura dos gráficos de barras verticais, ou seja, verifique as respostas que mais apareceram em cada pergunta para registrar na cartolina.

## Aula 2: Conhecendo sua história

Peça a cada aluno que leia as respostas de sua ficha. Informe aos alunos que montará um gráfico de barras verticais para organizar as informações dadas em cada resposta da ficha. Deixe claro que o eixo vertical informa a quantidade de alunos da turma e o eixo horizontal, as palavras referentes às respostas que mais apareceram nas fichas. Por exemplo, no item “MEU ANIMAL PREFERIDO É”, as respostas que mais apareceram foram: CACHORRO, GATO, PASSARINHO, TARTARUGA e PEIXE. O item OUTROS se refere a outros animais que apareceram e foram menos votados. Leia cada item em voz alta e peça aos alunos que levantem a mão quando ouvirem, por exemplo, o nome do animal. Conte quantos alunos preferem aquele animal e marque no gráfico, no sentido vertical, o número de quadrinhos correspondente. Ao final, faça a leitura de cada gráfico com os alunos.

Os gráficos devem ficar semelhantes a este:

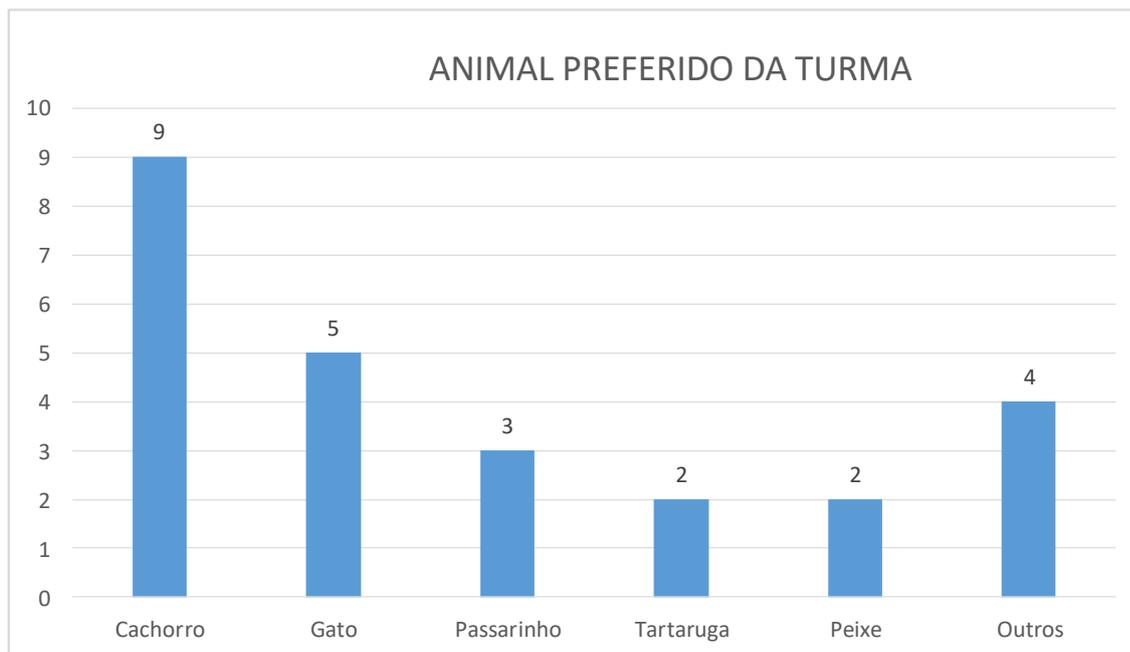


Ilustração do autor

O objetivo desta atividade é explorar preferências de cada aluno para que percebam que cada um tem seus gostos pessoais, que precisam ser respeitados.

Para a próxima aula, solicite aos pais ou responsáveis autorização para fotografar os alunos e providencie cola.

### Aula 3: Hora das fotografias

Solicite aos alunos que se dirijam ao pátio da escola ou a algum outro lugar de sua preferência para realizar, com autorização prévia dos pais ou responsáveis, uma sessão de fotos. Tire fotos individuais dos alunos e também com os amigos – nesse caso, mais espontâneas.

Depois, peça aos alunos que se sentem em círculo no chão e, com auxílio de um retroprojetor, mostre a imagem deles nas fotografias. Abra espaço para que comentem as fotos e façam descrições do que estão vendo. Ajude-os a perceber características físicas evidenciadas pelas imagens e aspectos emocionais das crianças que podem ser percebidos.

Durante a atividade, resalte que as fotografias registram momentos da vida, servindo de recordação, além de contar um pouco da história de cada um. Espera-se, dessa forma, valorizar a unicidade de cada aluno, ressaltando sua importância no mundo e a importância que as coisas e as pessoas ao seu redor têm em sua vida.

Se houver a possibilidade de imprimir as fotografias na escola, elas serão um importante recurso para a futura exposição no mural.

Para a próxima aula, providencie folhas de sulfite, lápis de cor, régua e canetas hidrocor.

### Aula 4: Representação dos lugares favoritos

Entregue uma folha de sulfite para cada um dos alunos e solicite a eles que desenhem seus lugares favoritos e escrevam, da melhor forma que souberem, o motivo de gostarem desse local. Nessa atividade, espera-se que, por meio do uso da expressão artística – nesse caso, o desenho –, consigam descrever características observadas nesses lugares, nesses espaços.

O propósito desta atividade é usufruir dos espaços ou lugares que os alunos descrevem para mostrar que eles pertencem a esse espaço, propiciando novamente o reconhecimento de sua identidade no mundo.

Antes da escrita, organize os alunos sentados em círculo no chão. Um por vez, eles deverão descrever para os colegas o que desenharam e explicar o motivo de o lugar desenhado ter sido escolhido. Dessa forma, no momento em que serão estimulados a escrever os motivos de gostarem do local, já saberão o que escrever e poderão se preocupar apenas em como escrever, ou seja, que palavras usar, com que letras e em que ordem. Percorra as carteiras, orientando os alunos a consultarem as escritas presentes na sala de aula (lista de nomes de alunos da turma, parlendas, cantigas, rotina das atividades e o alfabeto) para escrever o que desejam. A ideia é que, guiados pelo contexto, os alunos consigam antecipar aquilo que está escrito e refletir sobre as partes do escrito (quais letras, quantas e em que ordem elas aparecem) e poderem fazer uso desses escritos para escreverem outras palavras.

Procure sempre incentivar o intercâmbio entre os alunos, de forma que se beneficiem com a troca de conhecimentos e experiências relacionadas ao sistema de escrita. É importante que essa escrita seja feita primeiro em um rascunho, de forma que os alunos possam experimentar as etapas de planejamento do que vão escrever, de textualização, de revisão e de reescrita. Vale ressaltar que não é possível, tampouco desejável, que realizem essas etapas em um mesmo dia. Também não se espera como produto final uma escrita alfabética. É conveniente que leve os alunos a focar em algumas palavras do texto que desejam escrever, para usar os materiais escritos disponíveis na sala para aprimorar ao máximo a escrita dessas palavras. Ao final, se achar conveniente, escreva legendas para esses textos, de forma que possam ser compreendidos pelos visitantes.

Quando todos já tiverem falado, destaque que cada desenho retratado ou cada fotografia tirada representa parte da história de cada um deles e que um desenho ou uma imagem que os representa torna cada um especial.

Informe aos alunos que esses desenhos também farão parte do mural, pois representam espaços por eles escolhidos e que, por isso, também os representam, o que contribui com a valorização de sua pessoa, ou seja, de sua identidade.

## **Aula 5: Roda de obras de arte**

Para enriquecer ainda mais a aula, apresente aos alunos imagens de autorretratos de artistas reconhecidos mundialmente. Prepare com antecedência informações para dar sobre cada um. Sugestões de artistas: Frida Kahlo (Autorretrato com Colar de Espinhos e Beija-flor, 1940), Vincent Van Gogh (1889), Pablo Picasso (1907).

Explore com os alunos as semelhanças e diferenças no modo de pintar de cada artista, a expressão facial, as cores usadas e a ocupação da imagem na tela. Faça perguntas do tipo: “Na obra de Frida Kahlo, o que é possível observar na cena?”. O macaco, o gato, folhagens e a artista com um colar de espinhos. Chame a atenção dos alunos para a expressão facial da artista na tela. Pergunte: “Na pintura, Frida parece estar com a expressão de quem está feliz, pensativa, triste ou séria?”. Leve-os a perceber a expressão séria da artista, para retratar o sofrimento que ela passou. Aproveite para comentar que autorretratos captam não só a fisionomia mas também um pouco dos sentimentos do artista naquele momento. “Que cores predominam na imagem?”. É provável que comentem as cores da folhagem e as usadas para representar o tom de pele de Frida. “As cores mais usadas no quadro de Frida Kahlo e de Van Gogh são as mesmas?”. Espera-se que concluam que não, pois no quadro de Van Gogh predomina o azul enquanto no de Frida predomina o verde. Leve os alunos a perceber o rosto carrancudo, quase zangado de Van Gogh, as rugas bem vincadas em volta do nariz e das maçãs do rosto e as sobranceiras salientes. Também é possível perceber que os cantos da boca parecem voltados para baixo. As pinceladas serpenteadas, característica de muitas obras de Van Gogh, aparecem nesse autorretrato. “Na opinião de vocês, as três pinturas foram produzidas com a mesma técnica?”. Chame a atenção dos alunos para os diferentes traços de cada artista. Os traços do quadro de Picasso possuem uma espessura mais grossa, como se o artista imprimisse mais força ao pintar a obra. Além disso, o contraste com o plano de fundo dá uma noção tridimensional à figura.

Providencie, para a próxima aula, folhas de sulfite e lápis de cor ou giz de cera.

## **Aula 6: Produção de autorretrato**

Entregue uma folha de sulfite para cada aluno e solicite a eles que façam um autorretrato. Relembre que autorretrato é o retrato ou a imagem de si próprio. Os alunos deverão se expressar artisticamente, em folhas de sulfite, representando, com criatividade, sua imagem e a forma como se veem no mundo.

Espera-se que desenhem a si próprios e que, por meio dessas produções, seja possível ressaltar e discutir com a turma as diferenças entre eles e como se veem no mundo.

Solicite aos alunos que assinem o nome nos autorretratos.

## **Aula 7: Produção da exposição**

Relembre os alunos que os autorretratos serão apresentados em uma exposição composta da ficha, dos gráficos, das fotografias e dos desenhos de seus lugares favoritos.

Junto com os alunos, organize o mural fora da sala de aula. Cole um pedaço de papel pardo, com tamanho similar à largura da lousa, na parede do local escolhido. Em seguida, com a ajuda deles, cole as fichas, se possível com suas fotografias (devem ser previamente autorizadas pelos pais ou responsáveis), os gráficos, os desenhos de seus lugares favoritos e os autorretratos com título.

Espera-se que, ao final desta atividade, os alunos sintam-se parte de um espaço familiar, escolar e social e compreendam a importância de sua identidade, o que reforçará sua autoestima, propiciando o sucesso no processo de alfabetização e letramento.

## Avaliação

A avaliação deverá ocorrer durante todo o projeto, para que possa nortear o trabalho realizado. Marque com um X a avaliação correspondente à aula realizada.

Aulas	Proposta de avaliação geral
1	Os alunos recitaram a parlenda para a escolha da ordem da apresentação oral das fichas? ( ) Sim ( ) Não ( ) Alguns
2	Os alunos responderam à ficha? ( ) Sim ( ) Não ( ) Alguns Durante a aula, socializaram com autonomia as respostas dadas na ficha? ( ) Sim ( ) Não ( ) Alguns
3	Os alunos explicaram o motivo pelo qual escolheram a fotografia? ( ) Sim ( ) Não ( ) Alguns Os descreveram com coerência os lugares representados nas fotografias? ( ) Sim ( ) Não ( ) Alguns
4	Os alunos desenharam os lugares onde mais gostam de estar? ( ) Sim ( ) Não ( ) Alguns
5	a) Os alunos justificaram oralmente o motivo de apreciarem o local representado em seus desenhos? ( ) Sim ( ) Não ( ) Alguns b) Os alunos registraram os motivos para a escolha do local que desenharam? ( ) Sim ( ) Não ( ) Alguns c) A escrita dos alunos avançou durante o processo de revisão dos textos? ( ) Sim ( ) Não ( ) Alguns
6	a) Os alunos expuseram oralmente suas impressões sobre as obras de arte apresentadas? ( ) Sim ( ) Não ( ) Alguns b) Os alunos conseguiram se enxergar nos retratos que produziram? ( ) Sim ( ) Não ( ) Alguns
7	a) Os alunos escreveram com autonomia os próprios nomes nos autorretratos? ( ) Sim ( ) Não ( ) Alguns b) Os alunos participaram com interesse da montagem do mural? ( ) Sim ( ) Não ( ) Alguns

## Avaliação final

A avaliação final do projeto será a socialização da identidade dos alunos. Para isso, estimule-os a falar com liberdade e autonomia, usando tom de voz que todos possam ouvir, gesticulando e usando expressões faciais que contribuam para passar as informações desejadas e encorajando-os por meio da exaltação de suas qualidades.

Espera-se que se sintam orgulhosos de se apresentarem para os colegas e que consigam expressar um pouco quem são e suas preferências.

## Referências complementares

- **A formação social da mente:** o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores, de Lev S. Vygotsky. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989. Esse livro apresenta uma seleção dos ensaios mais importantes de Vygotsky sobre sua teoria do desenvolvimento.
- Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar, de Lev S. Vygotsky. In: VYGOTSKY, Lev S.; LURIA, Alexander. R.; LEONTIEV, Alex. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem.** Tradução de Maria da Pena Villalobos. São Paulo: Ícone, 2001. Coletânea organizada por professores do Instituto de Biomédicas e da Faculdade de Educação da USP, esse livro apresenta estudos e teorias de três dos principais representantes da psicologia soviética: Leontiev, Luria e Vygotsky.
- **As origens do caráter na criança,** de Henri Wallon. Tradução de Heloysa Dantas de Souza Pinto. São Paulo: Nova Alexandria, 1995. Wallon, nessa obra, desvenda os mecanismos da formação emotiva e suas relações com as funções neurológicas, intelectuais e afetivas.
- **O mundo no black power de Tayó,** de Kiusam de Oliveira. Ilustração de Taisa Borges. São Paulo: Peirópolis, 2013. Trata-se de um livro de literatura infantil que trabalha a construção da identidade, bem como seu reconhecimento no espaço em que vive.

## 1ª sequência didática: Constituição da identidade psicossocial

Será abordada a construção da identidade do aluno a partir de sua imagem pessoal relacionada ao seu nome. Para reforçar o uso das letras do alfabeto, também será cantada uma cantiga de roda, usando as letras iniciais dos nomes dos alunos da turma.

### Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

<b>Objetos de conhecimento</b>	<b>Constituição da identidade psicossocial, em sala de aula, por meio da oralidade</b> <b>Procedimentos de escuta de textos</b> <b>Compreensão do sistema alfabético de escrita</b>
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF01LP01) Expressar-se, em situações de intercâmbio oral, com autoconfiança (sem medo de falar em público), para explorar e apresentar informações, esclarecer dúvidas, trocar ideias, propor, criar ou engajar-se em jogo ou brincadeira.</li> <li>• (EF01LP05) Recuperar assuntos e informações pontuais em situações de escuta formal de textos.</li> <li>• (EF01LP24) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.</li> <li>• (EF01LP26) Escrever o próprio nome e utilizá-lo como referência para escrever e ler outras palavras.</li> </ul>
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer sua imagem refletida no espelho.</li> <li>• Reconhecer o próprio nome.</li> <li>• Reconhecer a letra inicial de seu nome.</li> <li>• Construir sua identidade.</li> </ul>
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Quem sou eu?</li> <li>• Letras do alfabeto.</li> <li>• Cantiga de roda.</li> </ul>

### Materiais e recursos

- Espelho de mão
- Alfabeto para ficar exposto na sala de aula
- Alfabeto móvel
- Filmadora ou celular com câmera
- Projetor de imagens
- Papel pardo
- Cantiga de roda

### Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

## Aula 1

Explique aos alunos que, para a atividade a ser realizada, deverão se olhar no espelho. Para motivá-los em relação ao que será trabalhado, pergunte o que veem ao se olharem no espelho. Espera-se que comentem que é a própria imagem refletida. Logo após, peça a eles que comecem a pensar como descreveriam essa imagem, instigando-os a perceber a identidade pessoal.

Para ajudá-los nesse processo de descrição, inicie a atividade descrevendo sua imagem, a fim de que os alunos tenham um exemplo. Em seguida, organize-os em ordem alfabética de acordo com a letra inicial dos nomes. Nesse momento, sugere-se que segure o espelho de mão e peça a cada aluno que se veja. Assim, não há a necessidade de manusearem o objeto, evitando acidentes.

Depois, solicite aos alunos que, para continuar a atividade, cada um, na ordem estabelecida, fale o que vê no espelho, isto é, descreva oralmente sua imagem para a turma. É relevante destacar a importância de ouvirem com atenção e respeito as falas dos colegas, pois todos têm características físicas pessoais que, quando relacionadas aos seus nomes, acabam por torná-los seres únicos. Medie a atividade de forma a tentar evitar comentários desrespeitosos e/ou preconceituosos. Nessa parte da atividade, outra estratégia interessante é filmar os alunos enquanto descrevem a própria imagem, para depois, ao assistirem ao vídeo, discutir algumas questões. Esse recurso é importante para que avaliem a própria fala e seu comportamento durante as falas dos colegas, dando aos alunos, assim, a oportunidade de se verem em outro contexto e explorando, mais uma vez, a imagem, ou seja, a construção da identidade. Para isso, solicite autorização prévia aos pais ou responsáveis.

Para ajudá-los a perceber mais claramente a ordem alfabética no momento da fala, utilize um alfabeto móvel, se possível, entregue para cada um a letra inicial de seu nome. Chame a atenção, também, para o alfabeto exposto na sala de aula para que percebam como ele é organizado. Esse é um bom recurso para que entendam qual será sua vez de falar. Combine com a turma que cada um terá, no máximo, dois minutos para falar.

Faça as perguntas a seguir aos alunos e solicite a eles que as respondam um de cada vez. Tais questões colaboram para a concretização da construção da identidade.

Outra sugestão é montar um painel com as respostas dos alunos e, então, tabulá-las, o que poderá nortear a continuidade das atividades.

### 1. QUAL FOI A PRIMEIRA IMPRESSÃO DE VOCÊS AO SE OLHAREM CUIDADOSAMENTE NO ESPELHO?

Resposta pessoal. Ao olhar no espelho, o estudante reconhece sua imagem e, assim, constrói sua identidade.

Espera-se que os alunos respondam como se veem no espelho com base na descrição de suas imagens e exponha qual sentimento tiveram ao se olhar.

### 2. VOCÊS, ALGUMA VEZ, JÁ TINHAM SE OLHADO ATENTAMENTE NO ESPELHO?

Resposta pessoal.

Distribua para cada aluno a lista de nomes da turma. Desafie-os a encontrar o próprio nome na lista. Em seguida, peça que pintem de cor clarinha a primeira letra do próprio nome e do nome dos colegas. Faça perguntas do tipo:

### 3. EXISTEM, NA SALA, COLEGAS COM NOMES IGUAIS? QUEM? Resposta pessoal.

### 4. O FATO DE TEREM O MESMO NOME OS TORNA A MESMA PESSOA? POR QUÊ?

## 5. VOCÊS CONHECEM ALGUÉM QUE TENHA O MESMO NOME QUE O DE VOCÊS?

O objetivo das questões é chamar a atenção dos alunos para o fato de que, mesmo que haja na sala de aula, na família ou na comunidade pessoas com o mesmo nome, são pessoas diferentes.

Para encerrar a aula, pergunte aos alunos como foi a experiência de se olhar no espelho e se descrever. Questione também se já se viram daquela maneira antes ou somente conseguiram perceber alguns detalhes depois de olhar a própria imagem mais atentamente. Explique que cada um é de um jeito, ou seja, são pessoas únicas. Aproveite para ressaltar que as pessoas também se diferenciam pelo jeito de ser e agir e que é importante respeitarem o outro como ele é. Depois dessa discussão, comente que, na aula 2, assistirão ao vídeo gravado durante a aula, contendo as falas de cada um, ou seja, serão os personagens principais.

### Para ampliar o trabalho

Ainda no trabalho de descrição da própria imagem e de assimilação da ordem alfabética, proponha as seguintes atividades.

#### 1. Percepção da singularidade de sua identidade.

A) FORME DUPLAS E EXPLIQUE QUE UM ALUNO DEVE DEITAR SOBRE UM PEDAÇO DE PAPEL PARDO PARA O OUTRO DESENHAR O CONTORNO DE SEU CORPO. O ALUNO QUE TEVE SEU CORPO DESENHADO DEVERÁ ESCREVER SEU NOME DENTRO DO DESENHO. INFORME QUE, EM SEGUIDA, AS FUNÇÕES SERÃO INVERTIDAS, DANDO OPORTUNIDADE DE TODOS VISUALIZAREM O CONTORNO DO PRÓPRIO CORPO E ESCREVEREM SEUS NOMES.

No primeiro momento da atividade, os alunos podem escolher quem desenhará e quem será desenhado. O importante aqui é que percebam como um pode ajudar o outro, desenvolvendo, assim, o espírito de cooperação.

No segundo momento, quando o aluno escrever seu nome dentro do contorno de seu corpo, valorize suas características físicas e emocionais, demonstrando que cada pessoa possui sua singularidade. Ressalta-se que, se necessário, os alunos podem recorrer à lista de nomes da turma, ao crachá ou outros suportes em que seus nomes estejam escritos, para que copiem ou confirmem a grafia.

#### 2. Relacionar grafema e fonema com a cantiga e rever a ordem alfabética.

Nesse momento, explique aos alunos que cantarão uma cantiga de roda com o auxílio do alfabeto.

A) CANTE COM A TURMA A SEGUINTE CANTIGA DE RODA.

O **M** É UMA LETRA  
QUE SE ESCREVE NO ABC.  
**MARIA** VOCÊ NÃO SABE  
COMO EU GOSTO DE VOCÊ. [BIS]

(FOLCLORE.)

Registre na lousa a cantiga proposta e cante-a apontando as palavras com o dedo. Depois, pergunte aos alunos se conhecem a cantiga de roda apresentada e com que letra começa o nome **Maria**, por exemplo. Caso não consigam fazer essa relação, mostre a letra **M** e escreva na lousa o nome **Maria** ao lado, para que associem o som à forma. Cante a cantiga com os alunos trocando a letra **M** pela inicial do nome dos alunos da turma. O alfabeto móvel é um bom recurso para auxiliar o aluno a identificar a letra inicial do próprio nome e do nome dos colegas.

## Aula 2

No início da aula, explique aos alunos que vão assistir ao vídeo gravado na aula anterior. Em seguida, com o auxílio do projetor de imagens, ou mesmo do telefone celular, apresente o vídeo a eles. Enfatize a importância de assistirem com atenção e respeito, de forma que todos possam ouvir e apreciar as imagens.

Estipule um tempo – por exemplo, dez minutos – para questionar os alunos sobre o que perceberam em suas falas e em seus comportamentos. Realce a importância do respeito ao colega, seja enquanto ele estiver falando, seja ouvindo-o com atenção ou aguardando sua vez de falar. Trabalhe com os alunos o respeito à ordem nas falas, ressaltando a importância de atender os turnos de fala e ouvir os colegas com atenção.

Mais uma vez, ressalte o uso da ordem alfabética, relacionando-a à letra inicial do seu próprio nome e a dos nomes dos colegas.

Para finalizar, peça aos alunos que desenhem o próprio rosto, escrevam o próprio nome (podendo usar como fonte de consulta a lista de nomes da turma ou o crachá) e também algo sobre si (do que gosta, cor preferida, brincadeira de que mais gosta, entre outros). Antes da escrita, estimule a turma a comentar o que pretende registrar. Assim, no momento da escrita se preocuparão em como escrever, não com o que escrever. É interessante que instigue cada um a observar se o nome dele ou de algum colega ajuda a escrever alguma palavra que desejam.

Por fim, se achar conveniente, peça aos alunos que, individualmente, leiam o que escreveram apontando as palavras. Assim, você poderá criar uma legenda que acompanhe cada trabalho. Exponha os trabalhos em um mural da escola. Será uma ótima oportunidade para verificar as hipóteses dos alunos sobre o sistema de escrita.

## Avaliação

Primeiramente, avalie o comportamento dos alunos durante a apresentação do vídeo, ou seja, se ficaram satisfeitos e felizes ao se verem em um outro contexto. Nesse momento, é importante ressaltar o quanto interagiram uns com os outros e o valor de perceberem a diversidade entre as pessoas e o respeito que devemos ter com todos. Depois, avalie a compreensão da turma sobre a ordem alfabética e a relação das letras com a escrita das palavras.

Uma boa estratégia para enriquecer esse processo e orientar a continuidade do trabalho é solicitar uma autoavaliação, na qual os alunos preencherão a tabela com o auxílio da leitura do professor. Eles deverão marcar X na(s) habilidade(s) que foi(foram) bem executada(s).

NOME DO ALUNO:				
HABILIDADES DE OUVIR				
AGUARDEI A MINH VEZ DE FALAR DE FALAR.	OUVI OS COLEGAS E O PROFESSOR COM ATENÇÃO.	RESPEITEI A OPINIÃO DOS COLEGAS.	COMPREENDI O QUE OS COLEGAS E O PROFESSOR RELATARAM SOBRE SI.	COMENTEI O QUE OS COLEGAS E O PROFESSOR RELATARAM.

## 2ª sequência didática: Construção de regras para o convívio escolar

Será abordada a importância das regras ou combinados no dia a dia escolar dos alunos. O objetivo também será chamar a atenção dos alunos para o fato de que parlendas são geralmente recitadas em brincadeiras e que há brincadeiras que contêm regras. Por último, os alunos construirão uma lista de combinados para a sala de aula.

### Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	Regras de convivência em sala de aula Compreensão do sistema alfabético de escrita Texto injuntivo: instrucional e procedimental
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF01LP02) Escutar, com atenção e compreensão, instruções orais, acordos e combinados que organizam a convivência em sala de aula.</li> <li>• (EF01LP24) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.</li> <li>• (EF01LP20) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, agendas, bilhetes, recados, avisos, convites, listas e legendas para fotos ou ilustrações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</li> <li>• (EF01LP21) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos com regras de convivência escolar ou combinados, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.</li> </ul>
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer regras para as rodas de conversa do início da aula.</li> <li>• Perceber que há regras nas brincadeiras.</li> <li>• Construir regras ou combinados.</li> </ul>
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Parlenda.</li> <li>• Apresentação de combinados para brincadeiras e de regras para as rodas de conversa.</li> </ul>

### Materiais e recursos

- Parlenda **Ordem**
- Bolas
- Parlenda **Ordem** com lacunas alternadas em folhas impressas
- Fichas com as palavras faltantes na parlenda
- Giz branco e giz colorido
- Regras da brincadeira em folhas impressas, uma para cada aluno
- Cartolina

### Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 3 aulas

## Aula 1

Inicie a aula com os alunos sentados em roda e pergunte se alguém já recitou versinhos em brincadeiras. Instigue-os a recitar alguns versinhos recitados em brincadeiras. Participe deste momento recitando alguns, como:

UNI, DUNI, TÊ  
SALAMÊ MINGUÊ  
UM SORVETE COLORÊ  
O ESCOLHIDO FOI VOCÊ.  
(Folclore.)

VOCÊ DIZ QUE SABE MUITO  
LAGARTIXA SABE MAIS  
ELA SOBE NA PAREDE  
COISA QUE VOCÊ NÃO FAZ.  
(Folclore.)

CORRE CUTIA,  
NA CASA DA TIA.  
CORRE CIPÓ,  
NA CASA DA VÓ.  
LENCINHO NA MÃO,  
CAIU NO CHÃO.  
MOÇA BONITA  
DO MEU CORAÇÃO.  
(Folclore.)

Durante as respostas, lembre os alunos de falarem um por vez e levantarem a mão para falar, enquanto os outros ouvem atentamente.

Só então, informe que esses versinhos são chamados de parlendas. Comente que as parlendas são versos recitados em muitas brincadeiras e que podem ser usadas para escolher quem começa a brincadeira ou apenas divertir.

Peça aos alunos que sentem em círculo no chão e explique a eles que vão ouvir uma parlenda, a qual poderá ser recitada. Caso a conheçam, solicite que recitem junto com você.

Uma sugestão de parlenda para explorar regras de brincadeiras é a parlenda **Ordem**.

ORDEM  
EM SEU LUGAR  
SEM RIR  
SEM FALAR  
SEM UM PÉ  
SEM O OUTRO  
COM UMA MÃO  
COM A OUTRA  
BATE PALMAS  
PIRUETA  
PERDÃO

(Folclore.)

Registre a parlenda na lousa ou em uma folha de papel pardo e recite-a várias vezes apontando as palavras com o dedo, para ser acompanhada pelos alunos, a fim de que possam associar o som à forma escrita. Depois de ouvirem a parlenda, solicite a eles que fiquem em pé, ainda formando uma roda, e estipule um tempo – por exemplo, cinco minutos – para que ouçam a parlenda novamente e façam o que ela manda. Recite-a pelo menos duas vezes para que aqueles que não a conhecem possam se familiarizar com ela e memorizá-la. É importante recitar a parlenda com os alunos e executar seus comandos com uma bola, servindo de exemplo para eles.

Depois, com bolas, vá para o pátio da escola e próximo a uma parede brinque com os alunos recitando a parlenda. Na volta para a sala, faça as perguntas propostas e outras que achar conveniente, lembrando-os da importância de respeitarem os turnos de fala e de ouvir os colegas com atenção. Estas perguntas devem colaborar para a compreensão da importância de regras e combinados em nossas vidas, inclusive, nas brincadeiras presentes no dia a dia deles.

**1. VOCÊS JÁ CONHECIAM A PARLENDA **ORDEM**? NA OPINIÃO DE VOCÊS, POR QUE ELA TEM ESSE NOME?**

Resposta pessoal. Independentemente de os alunos já conhecerem ou não a parlenda ouvida, espera-se que percebam que ela é formada por comandos que devem ser cumpridos para que os versos se tornem uma brincadeira de bola.

**2. QUAL É A BRINCADEIRA FAVORITA DE VOCÊS? COMO VOCÊS BRINCAM? ESSAS BRINCADEIRA TÊM REGRAS?**

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos digam quais são suas brincadeiras favoritas e expliquem algumas regras dessas brincadeiras.

**3. NA OPINIÃO DE VOCÊS, É IMPORTANTE SEGUIR AS REGRAS DAS BRINCADEIRAS? POR QUÊ?**

Resposta pessoal. É importante explicar que em algumas brincadeiras as regras são essenciais para que a brincadeira aconteça.

É importante que os alunos percebam que as regras estão presentes em seu cotidiano e em muitas de suas brincadeiras.

## AULA 2

Lembre aos alunos a brincadeira de bola que fizeram recitando a parlenda **Ordem**. Avalie oralmente com os alunos se compreenderam quais são as regras dessa brincadeira. Ajude-os a identificar cada uma das ações que fizeram durante a brincadeira. Durante essa exploração oral, vá registrando na lousa as ações na sequência em ocorreram.

Só então, distribua para cada aluno a tabela abaixo. Informe que, nessa tabela, estão listadas as ações que tiveram que fazer durante a brincadeira. Leia-as uma a uma em voz alta e peça que marquem com um x as colunas adequadas: sim, quando tiverem conseguido realizar a ação; e não, quando não realizaram a ação.

REGRAS DA BRINCADEIRA DE BOLA COM A PARLENDA ORDEM		
REGRAS	CUMPRIU	
	SIM	NÃO
JOGAR A BOLA NA PAREDE COM AS DUAS MÃOS E APOIADOS NOS DOIS PÉS		

JOGAR A BOLA NA PAREDE RECITANDO A PARLENDAS SEM RIR		
JOGAR A BOLA NA PAREDE SEM FALAR NADA		
JOGAR A BOLA NA PAREDE APOIADO EM UM SÓ PÉ		
JOGAR A BOLA NA PAREDE APOIADO EM UM SÓ PÉ, DIFERENTE DO PRIMEIRO		
JOGAR A BOLA NA PAREDE COM APENAS UMA DAS MÃOS		
JOGAR A BOLA NA PAREDE COM APENAS UMA DAS MÃOS, DIFERENTE DA PRIMEIRA		
JOGAR A BOLA NA PAREDE E BATER PALMA		
JOGAR A BOLA NA PAREDE E FAZER UMA PIRUETA		
JOGAR A BOLA E FICAR DE JOELHOS		

Depois de preencherem a tabela, abra espaço para que os alunos comentem o que já conseguem realizar e por isso marcaram sim e o que ainda terão de treinar mais para conseguir, por isso marcaram não.

O mais importante é levar os alunos a perceber que as regras são fundamentais para o convívio com outras pessoas, uma vez que as brincadeiras funcionam como um importante recurso para desenvolver o convívio com o grupo e estimulam a organização de regras e combinados que fortalecem os laços de amizade, respeito, cooperação e autonomia entre as crianças.

### AULA 3

Apresente mais uma vez a parlenda **Ordem**. Leia-a em voz alta, apontando as palavras. Depois, solicite a leitura da turma. Combine com os alunos a troca de duas ações apresentadas na parlenda. Por exemplo: em vez de “sem rir”, diga “dando risada”.

Espera-se que os alunos ouçam a parlenda novamente e consigam trocar seus comandos por outros de sua escolha. Nesse momento, é importante apontar para as palavras da parlenda, escrita anteriormente na lousa, para que os alunos possam acompanhá-las e associar seus sons à forma escrita. Destaque com giz colorido a palavra ou expressão que deverá ser substituída e registre na lousa as sugestões de troca dos alunos. Escreva essas sugestões ao lado do termo que deverá ser trocado. Use giz de outra cor para diferenciar as respostas.

Na sequência, leia para os alunos a parlenda com os novos comandos criados. Finalize abrindo espaço para que os alunos brinquem com a parlenda a partir dos novos comandos. Leve-os a perceber que a troca de comando fez com que tivessem que mudar as ações realizadas na brincadeira. Associe essa atividade a combinados que fazem durante aos trabalhos realizados na escola, ou seja, devem perceber que combinados ajudam a organizar o dia a dia, pois, de comum acordo, regras de convívio são estabelecidas, de forma que todos tomam conhecimento de comportamentos adequados para o bom convívio durante as atividades do grupo.

Em outro momento, leia mais uma vez a parlenda. Depois entregue-a para as crianças reproduzida com lacunas, junto com fichas que contenham as palavras para completá-la.

A seguir, há uma sugestão.

ORDEM  
EM SEU LUGAR  
SEM \_\_\_\_\_  
SEM FALAR  
SEM UM \_\_\_\_\_  
SEM O OUTRO  
COM UMA MÃO  
COM A OUTRA  
BATE \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
PERDÃO

(Folclore.)

As lacunas devem ser alternadas para que o aluno ouça a parlenda e reconheça o que está escrito e o que está faltando. Em seguida, entregue para os alunos fichas com as palavras faltantes. Cada palavra deve estar em uma ficha.

RIR

PÉ

PALMA

PIRUETA

Recite a parlenda novamente para que os alunos ouçam ou recitem-na. Solicite que preencham as lacunas com as palavras das fichas que estão em suas mãos. Espera-se que consigam relacionar o som das palavras à forma escrita e preencham adequadamente as lacunas. Se achar conveniente, a atividade pode ser realizada em duplas.

É provável que os alunos usem como índices de leitura letras iniciais e finais das palavras e quantidade de letras nas palavras.

## Avaliação

Primeiramente, avalie se os alunos compreenderam o que são regras. Depois, como se comportam em relação a elas. Questione-os: “Na opinião de vocês, o que são regras? Para que servem? É importante cumprir as regras? Por quê?”. Para responder as questões, informe uma regra ou combinado: levantar a mão para pedir a palavra. Registre na lousa as respostas dos alunos em forma de lista, para auxiliar o acompanhamento do que está sendo falado. Leia em voz alta o que foi listado. Será uma oportunidade de os alunos observarem que o que é falado pode ser escrito e retomado em outro momento.

Espera-se que os alunos compreendam que as regras ou combinados são formas de organização importantes para a convivência com as pessoas, seja numa brincadeira, seja no comportamento em sala de aula ou em qualquer outra situação.

Um bom recurso para enriquecer esse processo é solicitar a elaboração de um cartaz com combinados a serem seguidos durante as rodas de conversa no início da aula, que poderá ser feito em cartolina e deverá ser construído colaborativamente com a participação de toda a turma.

Registre no cartaz as sugestões de combinados. Ao fim releia a lista de combinados. Lembre os alunos do combinado a ser seguido: levantar a mão para pedir a palavra. Nesse momento, é importante destacar como a linguagem é utilizada para expressar uma instrução ou orientação, ou seja, os verbos no modo imperativo, que representam ordem, instrução ou orientação de como algo deve ser realizado, e que as regras devem ser claras e curtas.

### **COMBINADOS: ESCOLHENDO BRINCADEIRAS E JOGOS**

Depois, fixe o cartaz em algum lugar visível da sala de aula para que os combinados possam ser retomados e também alterados quando necessário.

Espera-se, portanto, que, ao construir conjuntamente os combinados, os alunos percebam a importância deles, inclusive durante o processo de escolha das regras e de construção do cartaz, bem como para o bom convívio com as pessoas ao nosso redor, ou seja, respeitando para ser respeitado.

## 3ª sequência didática: Prática de leitura e contação de parlendas

Serão abordadas diferentes versões de uma mesma parlenda, bem como diferentes parlendas presentes no dia a dia dos alunos e de suas famílias. Também será produzida uma parlenda com base nas diferentes canções que surgirem em sala de aula, respeitando a preferência da turma.

### Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	<b>Apreciação do texto literário</b> <b>Procedimentos de escuta de textos</b> <b>Processos de criação</b>
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF01LP44) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula para leitura individual, na escola ou em casa, explicando os motivos de sua escolha.</li> <li>• (EF01LP05) Recuperar assuntos e informações pontuais em situações de escuta formal de textos.</li> <li>• (EF01LP40) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, e tendo ou não o professor como escriba, textos literários lidos pelo professor.</li> </ul>
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instigar o interesse por livros.</li> <li>• Recontar histórias ouvidas.</li> <li>• Brincar com parlendas.</li> </ul>
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisa sobre parlendas</li> <li>• Roda de contação de parlendas</li> <li>• Leitura de parlendas</li> </ul>

### Materiais e recursos

- Livros sobre parlendas
- Cartolina
- Tesoura de pontas arredondadas
- Lápis de cor
- 2 metros de tecido colorido
- Alfabeto móvel
- Giz colorido
- Régua

### Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 4 aulas

## Aula 1

Inicie a aula pedindo aos alunos que citem brincadeiras em que são recitadas parlendas. Espera-se que citem brincadeiras como pular corda, pega-pega e esconde-esconde. Mais uma vez, recite um trecho de uma parlenda conhecida, a fim de ajudá-los a construir o conhecimento, como a sugerida a seguir.

DEDO MINDINHO  
SEU VIZINHO  
MAIOR DE TODOS  
FURA BOLO  
MATA PIOLHO.

(Folclore.)

Estipule, então, um tempo para que apresentem as parlendas utilizadas em suas brincadeiras (dez minutos). Organize os alunos sentados em roda no chão para cantarem cantigas ou recitarem parlendas que utilizam em suas brincadeiras. Lembre que devem falar um por vez, levantar a mão para pedir a fala e que, enquanto um colega estiver falando, devem ficar em silêncio e ouvi-lo com atenção e respeito.

Em seguida, registre uma parlenda na lousa. Se achar conveniente, registre a mesma parlenda utilizada como exemplo anteriormente, de modo que os alunos associem o som pronunciado às palavras registradas.

Chame a atenção dos alunos para o ritmo das parlendas, ocasionado, na maioria das vezes, pela presença de rimas. Nesse momento, explique que rimas são formadas por palavras que terminam com o mesmo som e que elas colaboram para a memorização das parlendas. Destaque as partes das palavras que rimam entre si usando giz colorido; assim, associarão o som da palavra à forma escrita.

Informe aos alunos que as parlendas são recitadas oralmente e repassadas de geração para geração e que, por isso, cada pessoa recita os versos à sua maneira, como lembra. Devido a essa característica, típica da tradição oral, há muitas versões de uma mesma parlenda, as quais são passadas de geração em geração, representando, nesse caso, as brincadeiras tradicionais e a cultura de um povo. As parlendas existentes no Brasil são criações de determinada comunidade de uma região do país e pertencem ao nosso folclore, representando parte dos costumes da sociedade, uma vez que são versos recitados para entreter, acalmar ou divertir as crianças nas brincadeiras, ajudando na interação entre as pessoas.

Nos próximos vinte minutos de aula, confeccione, em cartolinas, com a ajuda dos alunos, jogos da memória com rimas. Com o auxílio de uma régua, faça seis colunas divididas em cinco linhas e, então, complete os espaços com palavras que pertençam ao contexto infantil. A seguir, há sugestões de palavras que podem ser usadas no jogo. É interessante que as palavras sejam acompanhadas de imagens que as representem de modo que os alunos possam realizar a leitura.

BOLA	COLA	TUCANO	PIANO	ELEFANTE	BARBANTE
BONECA	PETECA	BATATA	GRAVATA	BODE	BIGODE
CARRINHO	NINHO	PIÃO	AVIÃO	PALITO	PIRULITO
PANELA	JANELA	DADO	SOLDADO	UVA	LUVA
VACA	JACA	TOMATE	ABACATE	JOANINHA	RAINHA

Ajude os alunos a recortar todas as cartas com o auxílio de uma tesoura com ponta arredondada. Proponha a eles que joguem em duplas, organizando as carteiras da sala de aula em pares.

Ao iniciar o jogo, explique aos alunos que as palavras devem ser viradas para a mesa e que deverão “desvirar” duas delas por vez, fazer a leitura apontando o que está lendo e verificar se formam um par que rima, justificando. Quando houver a rima, é interessante chamar a atenção dos alunos para o fato de que, nesse caso, há semelhança entre som e grafia no final dessas palavras. Se não rimarem, elas deverão retornar a seus lugares. Explique também que uma boa estratégia é tentar memorizar a localização das palavras que foram viradas e não formaram pares, para conseguirem formar pares futuramente. Por isso, chama-se Jogo da Memória. Ganha o jogo quem conseguir o maior número de pares.

Ao finalizar o jogo (após aproximadamente cinco minutos), pergunte aos alunos o que perceberam com o Jogo da Memória com rimas. Espera-se que tenham compreendido que rimas são palavras que terminam com o mesmo som.

## Aula 2

Apresente outra parlenda para os alunos e leia-a em voz alta, apontando as palavras. Peça que identifiquem as que rimam entre si justificando. Sublinhe com giz colorido as palavras apontadas pelos alunos.

O PATO NADA  
DENTRO DA LAGOA  
DIZ PRA TODA GENTE  
AI QUE VIDA BOA.

(Folclore.)

Leve-os a perceber que as rimas proporcionam ritmo durante a leitura e colaboram na memorização da parlenda, o que as tornam grandes aliadas nas brincadeiras com parlendas.

Registre na lousa as palavras LAGOA e BOA. Chame a atenção dos alunos para as letras finais dessas palavras. Estimule-os a falarem outras palavras que rimam com essas. Ouça as sugestões e liste-as na lousa, uma embaixo da outra: leoa, broa, canoa, coroa, leitoa, pessoa. Em seguida, leia as palavras em voz alta e, mais uma vez, destaque com giz colorido as letras finais, de forma que os alunos percebam que a coincidência é sonora e gráfica.

Solicite uma tarefa para casa que explore o conteúdo aprendido durante a aula. Os alunos deverão perguntar oralmente aos familiares ou responsáveis se conhecem alguma parlenda e, se a resposta for positiva, perguntar qual. Sugere-se que entregue para cada aluno uma ficha com a atividade, conforme consta a seguir. Explique a eles que devem pedir a seus familiares ou responsáveis que assinalem X em suas respostas e, se possível, registrem na ficha uma parlenda de que gostem.

NOME DO ALUNO:				
NOME DO ENTREVISTADO:				
<b>PESQUISA – TEMA: PARLENDAS</b>				
1. VOCÊ CONHECE ALGUMA PARLENDA?	( ) SIM.	( ) NÃO.		
2. SE A RESPOSTA DA PERGUNTA ANTERIOR FOR SIM, QUANTOS ANOS VOCÊ TINHA QUANDO CONHECEU AS PARLENDAS?	( ) MENOS DE 8 ANOS.	( ) MAIS DE 8 ANOS.	( ) NÃO CONHEÇO PARLENDAS.	
3. EM QUAL OCASIÃO VOCÊ RECITAVA PARLENDAS?	( ) PARA BRINCAR.	( ) PARA SE ACALMAR.	( ) OUTROS. ESCREVA EM QUAL OCASIÃO VOCÊ USAVA A PARLENDA: _____.	( ) NÃO CONHEÇO PARLENDAS.
4. COM QUEM VOCÊ APRENDEU AS PARLENDAS?	( ) FAMILIARES.	( ) PROFESSORES.	( ) OUTROS. COM QUEM VOCÊ APRENDEU: _____.	( ) NÃO CONHEÇO PARLENDAS.
REGISTRE UMA PARLENDA DE QUE VOCÊ GOSTE. DEPOIS, RECITE-A.				
<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>				

Combine um dia para que os alunos possam socializar as entrevistas. Nesse momento, deixe claro que devem contar para os colegas quem foi a pessoa entrevistada e qual parlenda ela registrou na ficha. Peça que recitem para os colegas a parlenda registrada. Será mais uma oportunidade de os alunos observarem que uma das funções da escrita é escrever para não esquecer, pois as escritas podem ser retomadas em outros momentos. Se achar conveniente, exponha as entrevistas no mural da classe.

Com base na apresentação das parlendas para os alunos, no Jogo da Memória com rimas e na tarefa que deverá ser realizada em casa com a família, providencie os livros sobre parlendas disponíveis na biblioteca da escola, que serão utilizados na roda de leitura da próxima aula. Providencie também dois metros de tecido colorido para colocar no chão.

### Avaliação

A avaliação ocorrerá durante o jogo da memória de rimas. É importante notar as contribuições dos alunos durante a confecção dos jogos e como relacionaram as cartelas em relação ao som das palavras.

Espera-se, assim, que, durante a brincadeira, eles compreendam o que são rimas e como estas proporcionam ritmo durante a leitura, além de facilitarem a memorização das parlendas.

Durante o jogo da memória, verifique se os alunos atingiram ou não os objetivos de aprendizagem associados à atividade. Para isso, distribua uma ficha de autoavaliação para cada aluno. Explique como a ficha deve ser preenchida, ou seja, deverão assinalar um X nos tópicos que aprenderam durante a aula. Só então, leia cada item em voz alta. É provável que, ao preencherem a ficha, os alunos percebam o quanto compreenderam o conteúdo rima. Além disso, será uma oportunidade de registrarem os nomes em uma situação real, pois a autoria da ficha só será conhecida se o nome for preenchido no local adequado e com as letras adequadas e na ordem em que aparecem no nome.

NOME DO ALUNO:		
<b>AUTOAVALIAÇÃO SOBRE RIMAS</b>		
<input type="checkbox"/> SEI O QUE É RIMA.	<input type="checkbox"/> SOU CAPAZ DE IDENTIFICAR PALAVRAS QUE RIMAM.	<input type="checkbox"/> SOU CAPAZ DE CRIAR RIMAS PARA AS PALAVRAS.

### Aula 3

Para ampliar o trabalho com rimas e apresentar a noção de sílaba, propõem-se outras atividades.

**1.** Registre a parlenda em uma folha de cartolina ou papel pardo e leia-a várias vezes, apontando as palavras. Leve-os a perceber que algumas palavras rimam.

Sugestão parlenda:

REI, CAPITÃO,  
SOLDADO, LADRÃO,  
MOÇA BONITA,  
DO MEU CORAÇÃO.

(Folclore.)

Estimule-os a falar outras palavras que rimam com CAPITÃO, LADRÃO e CORAÇÃO e registre-as na lousa. Espera-se que os alunos percebam que o final de algumas palavras é igual, o que proporcionará o mesmo som ao pronunciar a palavra. Depois, tire a parlenda da vista dos alunos e distribua fichas com os versos da parlenda para que façam a ordenação. Após a ordenação é importante solicitar a leitura em voz alta apontando as palavras. Desafie os alunos a localizar algumas palavras da parlenda. Faça perguntas do tipo: “Onde está escrito CORAÇÃO?”. Mesmo que os alunos apontem corretamente as palavras, pergunte: “Por que vocês acham que aí está escrito CORAÇÃO?”. Se os alunos usarem como índice de leitura o final da palavra, aponte outras que também terminam em –ÃO e pergunte: “Essa palavra também termina com –ÃO. Por que vocês acham que CORAÇÃO está escrito nesse lugar e não nesse?”. O importante é estimular as reflexões e as justificativas dos alunos de forma que usem como índices as letras das palavras. Só então, exponha novamente a parlenda registrada por você.

**2.** Desafie os alunos a, em duplas, escreverem duas palavras que rimem com CAPITÃO. Nesse momento, caminhe pelas carteiras, chamando a atenção dos alunos para a lista de nomes da turma e outras palavras expostas na sala que ajudem a grafar as palavras desejadas. Sempre que oportuno, escreva à vista dos alunos palavras os ajudem nessa tarefa. Por exemplo, se os alunos desejam escrever CAMINHÃO, o nome CAMILA pode ajudar.

**3.** Divida a turma em duplas e desafie-os a encontrar na parlenda a palavra CORAÇÃO e sublinhá-la. Depois, distribua as letras do alfabeto móvel e peça que formem essa palavra. Estimule-os a fazer a leitura apontando as partes com o dedo. Pergunte: “Com que letras começa a palavra CORAÇÃO? E com que letras essa palavra termina?”. Em seguida, pergunte: “Quantas vezes abrimos a boca para formar a palavra CORAÇÃO?”. Cada uma dessas partes pronunciadas de uma só vez recebe o nome de sílaba. Então, pergunte: “Quantas sílabas tem a palavra CORAÇÃO?”; “Quantas letras tem essa palavra?”. Por fim, desafie as duplas a encontrar outras palavras dentro da palavra CORAÇÃO. É importante que justifiquem as respostas. É possível que os alunos encontrem algumas dessas palavras: COR, ORAÇÃO, RAÇÃO, AÇÃO.

**4.** Distribua para cada aluno uma ficha como a proposta abaixo. Informe aos alunos que todas as palavras listadas fazem parte da parlenda que leram e recitaram. Desafie-os a descobrir quais são essas palavras e a lê-las em voz alta. Explique como preencher a ficha.

<b>PALAVRAS</b>	<b>PALAVRAS SEPARADAS EM SÍLABAS</b>	<b>NÚMERO DE SÍLABAS</b>	<b>NÚMERO DE LETRAS</b>
REI	REI	1	3
CAPITÃO	CA PI TÃO	3	7
SOLDADO	SOL DA DO	3	7
BONITA	BO NI TA	3	6
MOÇA	MO ÇA	2	4

Aproveite para levar os alunos a perceber a quantidade de letras de cada sílaba e o fato de todas as sílabas terem vogal.

## Aula 4

Informe aos alunos que vão estender um tecido colorido no chão e colocar sobre ele livros de parlendas, montando, assim, um “mar de parlendas”. Depois, solicite que se sentem no chão ao redor do tecido e estipule um tempo (por exemplo, 20 minutos) para que os alunos apreciem os livros, suas imagens e suas histórias em uma roda de leitura.

Comece a trabalhar com os livros chamando a atenção para: capas, títulos, autores, ilustrações, cores, editoras, entre outros elementos. Atividades como essa ajudam a despertar o interesse das crianças pela leitura. Depois, escolha um dos livros, usando a parlenda **Uni duni tê**, permitindo, dessa forma, que associem as parlendas às brincadeiras e a outras atividades realizadas no dia a dia. Leia o título em voz alta e estimule os alunos a levantarem hipóteses sobre o conteúdo do livro apenas pela leitura do título e observação da capa. Se necessário, informe que se trata de um livro de parlendas e leia algumas das parlendas para a turma.

Antes de propor a leitura, nos próximos dez minutos de aula, pergunte aos alunos o que mais lhes chamou a atenção em relação às capas dos livros. Nesse momento, é importante lembrá-los de que é preciso ouvir e respeitar as falas dos colegas e aguardar a sua vez de falar para que todos se escutem também. Depois, incentive os alunos a fazerem a leitura oral de parlendas dos livros.

Chamar a atenção dos alunos para o caso de a mesma parlenda ser apresentada de formas diferentes, isto é, apresentar versões diferentes, e pergunte o que percebem em relação a tais diferenças. Registre na lousa os versos recitados pelos alunos. Nesse momento, chame a atenção deles para o ritmo das parlendas, ocasionado pelas rimas, as quais devem ser destacadas com giz colorido, a fim de, mais uma vez, enfatizar a presença delas nas parlendas. Lembre os alunos de que as rimas são palavras que terminam com o mesmo som e colaboram para a memorização das parlendas.

Explique a eles que isso ocorre por serem versos recitados e passados de geração em geração oralmente e que cada pessoa recitava da forma que se lembrava.

Por exemplo:

BORBOLETINHA  
TÁ NA COZINHA  
FAZENDO CHOCOLATE  
PARA A MADRINHA.  
(Folclore.)

BORBOLETINHA  
TÁ NA COZINHA  
FAZENDO CHOCOLATE  
PARA A VIZINHA.  
(Folclore.)

## Avaliação

Avalie como os alunos se relacionaram com os livros no tapete. É provável que tenham ficado curiosos para conhecer os livros. Depois, como interagiram com as parlendas lidas no livro escolhido, ou seja, se recitaram junto, se brincaram durante a leitura realizada por você, professor, de forma pertinente à parlenda ouvida.

Sugere-se que responda ao questionário abaixo com os alunos, para que possam perceber o que aprenderam durante a aula. As respostas deverão ser assinaladas com X.

NOME DO ALUNO:		
<b>QUESTIONÁRIO AUTOAVALIATIVO</b>		
COSTUMO BRINCAR COM MEUS AMIGOS RECITANDO PARLENDAS.	( ) SIM	( ) NÃO
GOSTEI DOS LIVROS DE PARLENDAS EXPOSTOS NO “MAR DE PARLENDAS”.	SIM, PORQUE ELES SÃO ( ) COLORIDOS. ( ) TÊM RIMAS. ( ) CHEIOS DE VERSINHOS FÁCEIS DE MEMORIZAR.	NÃO, PORQUE EU ( ) NÃO GOSTO DE RECITAR VERSINHOS. ( ) NÃO BRINCO COM PARLENDAS.
EU JÁ TINHA LIDO OUTROS LIVROS DE PARLENDAS.	( ) SIM	( ) NÃO

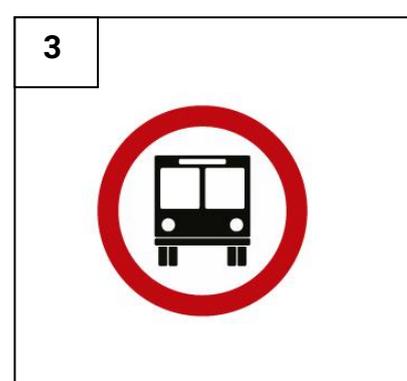
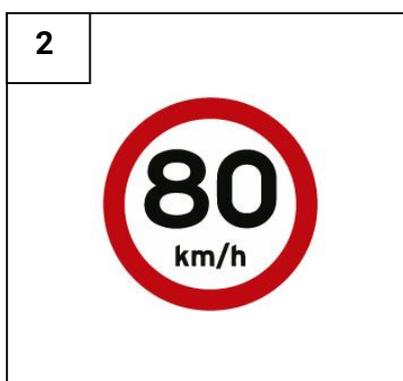
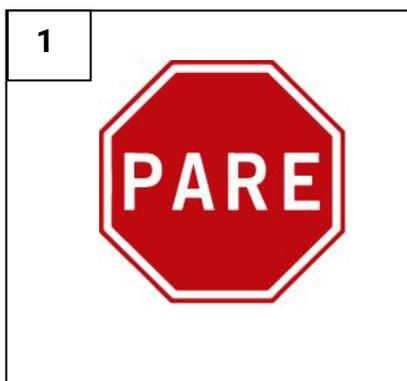
## Proposta de acompanhamento da aprendizagem

### Avaliação de Língua Portuguesa: 1º bimestre

NOME: \_\_\_\_\_

TURMA: \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_\_

#### 1. OBSERVE AS PLACAS DE TRÂNSITO.



Vanessa Volk/Shutterstock.com

ESCREVA O NÚMERO DA PLACA QUE:

(A) SÓ TEM **DESENHOS**.

\_\_\_\_\_

(B) SÓ TEM **LETRAS**.

\_\_\_\_\_

(C) TEM **LETRAS E NÚMEROS**.

\_\_\_\_\_

#### 2. COMPLETE O ALFABETO COM AS LETRAS QUE ESTÃO FALTANDO.

A	B		D		F	G		I
	K	L		N	O		Q	R
S		U	V	W	X	Y		

**3. ESCREVA NOS QUADRINHOS A LETRA INICIAL DO NOME DOS ANIMAIS.**



irin-k/Shutterstock.com; Patryk Kosmider/Shutterstock.com; Gaschwald/Shutterstock.com; N-sky/Shutterstock.com; Eric Isselee/Shutterstock.com

BELHA

LEFANTE

GUANA

VELHA

RUBU

AS LETRAS QUE VOCÊ ESCREVEU SÃO:

- (A) VOGAIS
- (B) CONSOANTES

**4. COM QUAL LETRA COMEÇA O NOME DO ANIMAL REPRESENTADO NA ILUSTRAÇÃO ABAIXO?**



Andrey Yaroslavtsev/Shutterstock.com

- (A) M
- (B) P
- (C) A
- (D) T

**5. MARQUE A ALTERNATIVA QUE CONTÉM AS LETRAS QUE O PROFESSOR VAI DITAR.**

- (A) B, R, A
- (B) P, S, W
- (C) B, S, W
- (D) B, S, M

**6. ESCREVA SEU NOME E O NOME DO COLEGA QUE SENTA NA SUA FRENTE OU AO SEU LADO.**

SEU NOME \_\_\_\_\_

NOME DO COLEGA \_\_\_\_\_

**7.** ESCREVA O NOME DE UMA FRUTA QUE COMECE COM UMA LETRA QUE COMPÕE SEU NOME.

LETRA: \_\_\_\_\_

FRUTA \_\_\_\_\_

**8.** ACOMPANHE A LEITURA QUE O PROFESSOR VAI FAZER DA PARLENDA ABAIXO. DEPOIS, SUBLINHE AS TRÊS PALAVRAS QUE RIMAM.

SUCO GELADO  
CABELO ARREPIADO  
QUAL É A LETRA  
DO SEU NAMORADO?

(FOLCLORE.)

AGORA, MARQUE A ALTERNATIVA QUE CONTÉM AS PALAVRAS QUE VOCÊ SUBLINHOU.

- (A) SUCO, QUAL, SEU
- (B) CABELO, LETRA, É
- (C) DO, SEU, LETRA
- (D) GELADO, ARREPIADO, NAMORADO

**9.** COPIE DA PARLENDA DA QUESTÃO ANTERIOR O VERSO QUE SE RELACIONA COM A FIGURA ABAIXO.



GrigoryL/Shutterstock.com

- 10.** ACOMPANHE A LEITURA QUE O PROFESSOR VAI FAZER DA PARLENDA. DEPOIS, ASSINALE A RESPOSTA COM A PALAVRA QUE CORRESPONDE AO DESENHO E QUE COMPLETA A PARLENDA.

REI CAPITÃO  
SOLDADO LADRÃO  
MOÇA BONITA  
DO MEU 

Fine Art/Shutterstock.com

(FOLCLORE.)

- (A) CORAÇÃO
- (B) AMOR
- (C) BAIRRO
- (D) BRASIL

- 11.** PARA TERMOS UM BOM CONVÍVIO ESCOLAR, DEVEMOS RESPEITAR OS COMBINADOS DA TURMA. O PROFESSOR VAI LER OS COMBINADOS. MARQUE **V** PARA AS AFIRMATIVAS VERDADEIRAS E **F** PARA AS FALSAS.

- ( ) MANTER A SALA SUJA.
- ( ) NÃO BRIGAR COM OS COLEGAS.
- ( ) SER EDUCADO.
- ( ) DEIXAR OS BRINQUEDOS ESPALHADOS.

- 12.** ACOMPANHE A LEITURA DA PARLENDA.

UNI DUNI TÊ  
SALAMÊ MINGUÊ  
UM SORVETE COLORÊ  
O ESCOLHIDO FOI \_\_\_\_\_.

(FOLCLORE.)

SE FOSSE AJUDAR O PROFESSOR A ESCOLHER O AJUDANTE DO DIA, COM QUAL NOME VOCÊ COMPLETARIA A LACUNA DA PARLENDA ACIMA? ESCREVA.

**13.** OBSERVE A IMAGEM E MARQUE A ALTERNATIVA QUE COMBINA COM ELA.



Ljupco Smokovski/Shutterstock.com

- (A) O MENINO COME PÃO.
- (B) O MENINO COME PIPOCA.
- (C) O MENINO COME CHOCOLATE.
- (D) O MENINO COME BOLO.

**14.** OBSERVE AS IMAGENS E COMPLETE AS PALAVRAS.



Neo Tribbiani/Shutterstock.com; Monika Chodak/Shutterstock.com; phototravelua/Shutterstock.com

\_\_\_\_\_ÃO

\_\_\_\_\_ÃO

\_\_\_\_\_ÃO

**15.** LEIA A PALAVRA E ESCREVA UMA SÍLABA EM CADA QUADRINHO.



Tsekhmister/Shutterstock.com

PATO

--	--

AGORA, COMPLETE AS PALAVRAS A SEGUIR. A PALAVRA PATO TEM UMA SÍLABA QUE VOCÊ VAI USAR.



exopixel/Shutterstock.com; alekleks/Shutterstock.com; Photo Melon/Shutterstock.com

\_\_\_\_NELA

SA\_\_\_\_TO

PI\_\_\_\_

AGORA, COMPLETE AS PALAVRAS A SEGUIR. A PALAVRA PATO TEM UMA SÍLABA QUE VOCÊ VAI USAR.

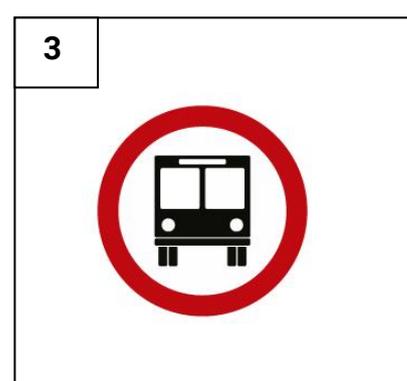
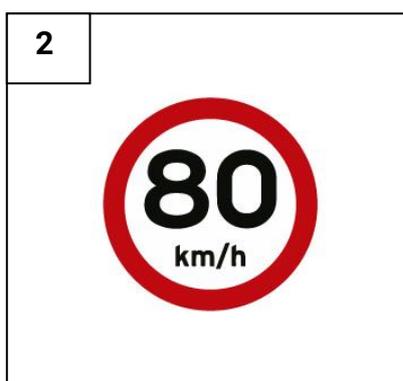
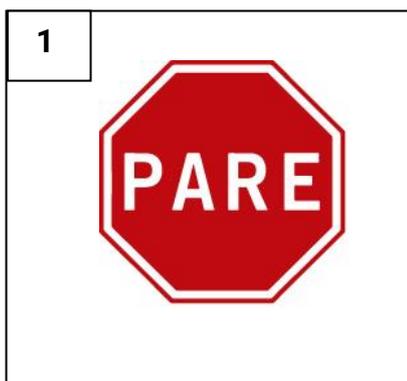
## Proposta de acompanhamento da aprendizagem

### Avaliação de Língua Portuguesa: 1º bimestre

NOME: \_\_\_\_\_

TURMA: \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_\_

#### 1. OBSERVE AS PLACAS DE TRÂNSITO.



Vanessa Volk/Shutterstock.com

ESCREVA O NÚMERO DA PLACA QUE:

(A) SÓ TEM **DESENHOS**.

\_\_\_\_\_

(B) SÓ TEM **LETRAS**.

\_\_\_\_\_

(C) TEM **LETRAS E NÚMEROS**.

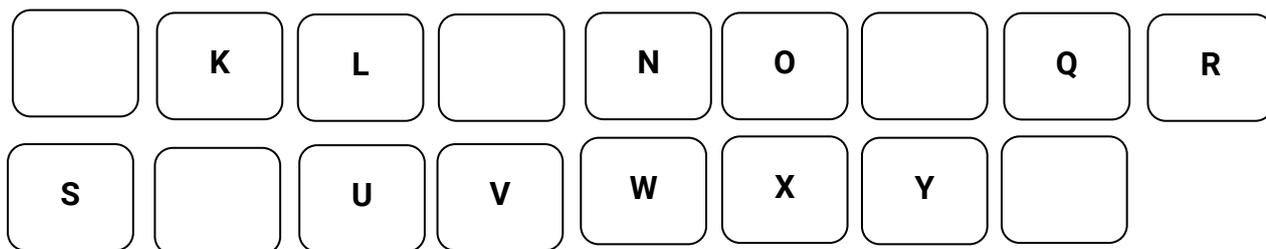
\_\_\_\_\_

**Habilidade trabalhada:** (EF01LP25) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.

**Resposta:** 3, 1, 2. O objetivo da atividade é identificar se a criança desenvolveu critérios para definir o que é uma letra em relação a outros sinais gráficos e desenhos.

#### 2. COMPLETE O ALFABETO COM AS LETRAS QUE ESTÃO FALTANDO.

A	B		D		F	G		I
---	---	--	---	--	---	---	--	---



**Habilidade trabalhada:** (EF01LP32) Nomear as letras do alfabeto. (EF01LP33) Recitar o alfabeto na ordem das letras.

**Resposta sugerida:** C, E, H, J, M, P, T, Z.

**3. ESCREVA NOS QUADRINHOS A LETRA INICIAL DO NOME DOS ANIMAIS.**



irin-k/Shutterstock.com; Patryk Kosmider/Shutterstock.com; Gaschwald/Shutterstock.com; N-sky/Shutterstock.com; Eric Isselee/Shutterstock.com

BELHA

LEFANTE

GUANA

VELHA

RUBU

AS LETRAS QUE VOCÊ ESCREVEU SÃO:

- (C) VOGAIS
- (D) CONSOANTES

**Habilidade trabalhada:** (EF01LP30) Completar palavras com fonema/letra inicial ou medial, com base na escuta da palavra ou em desenho que a represente.

**Resposta:** A, E, I, O, U. Depois, os alunos deverão marcar a letra A – VOGAIS.

**4. COM QUAL LETRA COMEÇA O NOME DO ANIMAL REPRESENTADO NA ILUSTRAÇÃO ABAIXO?**



Andrey Yaroslavtsev/Shutterstock.com

- (A) M
- (B) P
- (C) A
- (D) T

**Habilidade trabalhada:** (EF01LP30) Completar palavras com fonema/letra inicial ou medial, com base na escuta da palavra ou em desenho que a represente.

**Resposta:** B. A letra inicial da palavra que o desenho representa é P; no caso, P de peixe.

**Distratores:** Apesar de as alternativas A, C e D representarem letras iniciais que pertencem ao universo aquático, como M de mar, A de água e T de tubarão, não seria possível aceitá-las como resposta, pois a pergunta se refere à letra inicial da palavra representada na ilustração, ou seja, à letra inicial do desenho apresentado na atividade.

**5. MARQUE A ALTERNATIVA QUE CONTÉM AS LETRAS QUE O PROFESSOR VAI DITAR.**

- (A) B, R, A
- (B) P, S, W
- (C) B, S, W
- (D) B, S, M

**Habilidade trabalhada:** (EF01LP32) Nomear as letras do alfabeto.

**Resposta:** C. Nessa atividade, o aluno precisa identificar, dentre as alternativas, a sequência de letras ditadas pelo professor. As letras ditadas serão B, S, W, ou seja, as da alternativa C. Ao marcar a alternativa correta, provavelmente, o aluno demonstra que já relaciona fonemas ditados ao sinal gráfico correspondente.

**Distratores:** Ao marcar a alternativa A, o aluno, provavelmente, considerou apenas a primeira letra da sequência. Caso tenha marcado a alternativa B, é possível que tenha realizado a troca surdo-sonora dos fonemas /p/ e /b/. Se o aluno marcar a alternativa D, é provável que tenha confundido a forma gráfica da letra W com a letra M.

**6. ESCREVA SEU NOME E O NOME DO COLEGA QUE SENTA NA SUA FRENTE OU AO SEU LADO.**

SEU NOME \_\_\_\_\_

NOME DO COLEGA \_\_\_\_\_

**Habilidade trabalhada:** (EF01LP26) Escrever o próprio nome e utilizá-lo como referência para escrever e ler outras palavras.

**Resposta:** Resposta pessoal. Espera-se que o aluno consiga escrever outras palavras com base nas letras existentes em seu nome.

**7. ESCREVA O NOME DE UMA FRUTA QUE COMECE COM UMA LETRA QUE COMPÕE SEU NOME.**

LETRA: \_\_\_\_\_

FRUTA \_\_\_\_\_

**Habilidade trabalhada:** (EF01LP26) Escrever o próprio nome e utilizá-lo como referência para escrever e ler outras palavras.

**Resposta:** Resposta pessoal. Espera-se que o aluno consiga escrever outras palavras com base nas letras existentes em seu nome.

**8.** ACOMPANHE A LEITURA QUE O PROFESSOR VAI FAZER DA PARLENDA ABAIXO. DEPOIS, SUBLINHE AS TRÊS PALAVRAS QUE RIMAM.

SUCO GELADO  
CABELO ARREPIADO  
QUAL É A LETRA  
DO SEU NAMORADO?

(FOLCLORE.)

AGORA, MARQUE A ALTERNATIVA QUE CONTÉM AS PALAVRAS QUE VOCÊ SUBLINHOU.

- (A) SUCO, QUAL, SEU
- (B) CABELO, LETRA, É
- (C) DO, SEU, LETRA
- (D) GELADO, ARREPIADO, NAMORADO

**Habilidade trabalhada:** (EF01LP38) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações

**Resposta:** D. As três palavras presentes na alternativa têm as três últimas letras iguais – GELADO, ARREPIADO, NAMORADO.

**Distratores:** As demais alternativas não apresentam palavras com as mesmas letras na terminação.

**9.** COPIE DA PARLENDA DA QUESTÃO ANTERIOR O VERSO QUE SE RELACIONA COM A FIGURA ABAIXO.



**Habilidade trabalhada:** (EF01LP18) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.

**Resposta:** SUCO GELADO. Os alunos deverão reconhecer o que é um verso e relacionar as palavras de um verso à imagem apresentada. Além disso, deverão copiar o verso, observando as letras que compõem as palavras.

- 10.** ACOMPANHE A LEITURA QUE O PROFESSOR VAI FAZER DA PARLENDA. DEPOIS, ASSINALE A RESPOSTA COM A PALAVRA QUE CORRESPONDE AO DESENHO E QUE COMPLETA A PARLENDA.

REI CAPITÃO  
SOLDADO LADRÃO  
MOÇA BONITA

DO MEU



Fine Art/Shutterstock.com

(FOLCLORE.)

- (A) CORAÇÃO
- (B) AMOR
- (C) BAIRRO
- (D) BRASIL

**Habilidade trabalhada:** (EF01LP07) Ler palavras e pequenos textos, apoiando-se em pistas gráficas e semânticas.

**Resposta:** A. A palavra que apresenta rima com os dois primeiros versos é CORAÇÃO e também o desenho representa um coração.

**Distratores:** Apesar de a alternativa B apresentar o sentimento amor, que, muitas vezes, é representado pelo coração, ela não apresenta rima em relação aos versos da quadrinha. As alternativas C e D referem-se a locais geográficos e também não apresentam rima em relação aos versos da quadrinha.

- 11.** PARA TERMOS UM BOM CONVÍVIO ESCOLAR, DEVEMOS RESPEITAR OS COMBINADOS DA TURMA. O PROFESSOR VAI LER OS COMBINADOS. MARQUE **V** PARA AS AFIRMATIVAS VERDADEIRAS E **F** PARA AS FALSAS.
- ( ) MANTER A SALA SUJA.
  - ( ) NÃO BRIGAR COM OS COLEGAS.
  - ( ) SER EDUCADO.
  - ( ) DEIXAR OS BRINQUEDOS ESPALHADOS.

**Habilidade trabalhada:** (EF01LP02) Escutar, com atenção e compreensão, instruções orais, acordos e combinados que organizam a convivência em sala de aula.

**Resposta:** F, V, V, F. Todos os itens representam orientações a serem seguidas, mas apenas o segundo e o terceiro representam combinados a serem respeitados na escola, a fim de se ter um bom convívio escolar.

**Distratores:** Apesar De o primeiro e o quarto item representarem orientações ou instruções a serem seguidas, por explorarem os verbos no modo imperativo, não seria possível considerá-los como combinados, pois são exemplos do que não se deve fazer, o que poderia levar os alunos a entrar em conflito uns com os outros, já que representam o contrário dos combinados a serem seguidos para se ter um bom convívio escolar.

## 12. ACOMPANHE A LEITURA DA PARLENDIA.

UNI DUNI TÊ  
SALAMÊ MINGUÊ  
UM SORVETE COLORÊ  
O ESCOLHIDO FOI \_\_\_\_\_.

(FOLCLORE.)

E FOSSE AJUDAR O PROFESSOR A ESCOLHER O AJUDANTE DO DIA, COM QUAL NOME VOCÊ COMPLETARIA A LACUNA DA PARLENDIA ACIMA? ESCREVA.

---

**Habilidade trabalhada:** (EF01LP16) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

**Resposta:** Resposta pessoal. Espera-se que o aluno complete a lacuna da parlenda com o nome de um colega da classe. Outra resposta possível é o aluno completar a lacuna com seu próprio nome, caso queira dizer que ele quer ser o ajudante do dia.

## 13. OBSERVE A IMAGEM E MARQUE A ALTERNATIVA QUE COMBINA COM ELA.



Ljupco Smokovski/Shutterstock.com

- (A) O MENINO COME PÃO.
- (B) O MENINO COME PIPOCA.

- (C) O MENINO COME CHOCOLATE.
- (D) O MENINO COME BOLO.

**Habilidade trabalhada:** (EF01LP07) Ler palavras e pequenos textos, apoiando-se em pistas gráficas e semânticas.

**Resposta:** B. As palavras “menino” e “come” estão presentes em todas as alternativas. O aluno, então, deverá reconhecer a palavra correta ou ler toda a frase, para identificar aquela que representa a imagem, nesse caso a alternativa B.

**Distratores:** Ao marcar as demais alternativas (A, C ou D), o aluno, possivelmente, fez leituras parciais das frases e não identificou a palavra pipoca.

**14. OBSERVE AS IMAGENS E COMPLETE AS PALAVRAS.**



Neo Tribbiani/Shutterstock.com; Monika Chodak/Shutterstock.com; phototravelua/Shutterstock.com



\_\_\_\_\_ÃO

\_\_\_\_\_ÃO

\_\_\_\_\_ÃO

**Habilidade trabalhada:** (EF01LP30) Completar palavras com fonema/letra inicial ou medial, com base na escuta da palavra ou em desenho que a represente. (EF01LP29) Identificar fonemas e sua representação por letras comparando unidades sonoras (palavras) com significados próprios, mas que se diferenciam por apenas um fonema/letra (como faca/vaca, mola/sola/cola/bola, mapa/mala).

**Resposta:** Espera-se que os alunos completem as palavras MÃO, CÃO e PÃO atentando-se para as letras iniciais.

**15. LEIA A PALAVRA E ESCREVA UMA SÍLABA EM CADA QUADRINHO.**



Tsekhmister/Shutterstock.com

PATO

AGORA, COMPLETE AS PALAVRAS A SEGUIR. A PALAVRA PATO TEM UMA SÍLABA QUE VOCÊ VAI USAR.



exopixel/Shutterstock.com; alekleks/Shutterstock.com; Photo Melon/Shutterstock.com

\_\_\_\_NELA

SA\_\_\_\_TO

PI\_\_\_\_

**Habilidade trabalhada:** (EF01LP30) Completar palavras com fonema/letra inicial ou medial, com base na escuta da palavra ou em desenho que a represente. (EF01LP27) Segmentar oralmente palavras em sílabas.

**Resposta:** Os alunos deverão segmentar em sílabas a palavra pato e observar que uma mesma sílaba pode estar presente em outras palavras (inicial, medial, final).

## Ficha de acompanhamento das aprendizagens

Esta grade de correção sugerida é apenas uma das muitas possibilidades. É importante ter em mente que a avaliação não deve ser entendida como um fim em si mesma, mas como uma das muitas ferramentas a serviço de uma compreensão dos avanços e das necessidades de cada aluno, respeitando o período de aprendizagem de cada um.

Legenda		
Total = TT	Em evolução = EE	Não desenvolvida = ND

Nome: \_\_\_\_\_

Turma: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

Questão	Habilidades	TT	EE	ND	Anotações
1	(EF01LP25) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.	Distingue letras de outros sinais gráficos e desenhos.	Distingue parcialmente letras de outros sinais gráficos e desenhos.	Não distingue letras de outros sinais gráficos e desenhos.	
2	(EF01LP32) Nomear as letras do alfabeto. / (EF01LP33) Recitar o alfabeto na ordem das letras.	Reconhece a ordem alfabética.	Identifica a ordem alfabética com algumas falhas.	Não reconhece a ordem alfabética.	
3	(EF01LP30) Completar palavras com fonema/letra inicial ou medial, com base na escuta da palavra ou em desenho que a represente.	Reconhece as letras que faltam numa palavra com base em sua escuta ou em desenho que a represente.	Completa as palavras, porém com fonemas/letras diferentes das esperadas.	Não associa o som à forma gráfica das letras.	
4	(EF01LP30) Completar palavras com fonema/letra inicial ou medial, com base na escuta da palavra ou em desenho que a represente.	Reconhece as letras que faltam numa palavra com base em sua escuta ou em desenho que a represente.	Completa as palavras, porém com fonemas/letras diferentes das esperadas.	Não associa o som à forma gráfica das letras.	
5	(EF01LP32) Nomear as letras do alfabeto.	Reconhece a ordem alfabética.	Identifica a ordem alfabética com algumas falhas.	Não reconhece a ordem alfabética.	
6	(EF01LP26) Escrever o próprio nome e utilizá-lo como referência para escrever e ler outras palavras.	Escreve o próprio nome corretamente e escreve e lê novas palavras a partir das letras do seu nome.	Escreve o nome corretamente, mas não formula novas palavras a partir das letras de seu nome.	Não associa as letras do nome à formação de novas palavras.	
7	(EF01LP26) Escrever o próprio nome e utilizá-lo como referência para escrever e ler outras palavras.	Escreve o próprio nome corretamente escreve e lê novas palavras a partir das letras do seu nome.	Escreve o nome corretamente, mas não formula novas palavras a partir das letras de seu nome.	Não associa as letras do nome à formação de novas palavras.	
8	(EF01LP38) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades,	Reconhece, em textos versificados, as rimas das	Reconhece palavras que rimam, mas não consegue associar	Não compreende as rimas das palavras.	

	jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.	palavras por meio de brincadeiras e associações com seu som.	palavras para a formação de rimas.		
9	(EF01LP18) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.	Copia adequadamente textos breves, mantendo as características e observando as letras e a sequência delas nas palavras.	Copia textos breves, mantendo parcialmente as características e observando as letras e a sequência delas nas palavras.	Não copia adequadamente textos breves, mantendo as características e observando as letras e a sequência delas nas palavras.	
10	(EF01LP07) Ler palavras e pequenos textos, apoiando-se em pistas gráficas e semânticas.	Lê com autonomia palavra apoiando-se em imagem.	Lê com autonomia parcial palavra apoiando-se em imagem.	Não lê com autonomia palavra apoiando-se em imagem.	
11	(EF01LP02) Escutar, com atenção e compreensão, instruções orais, acordos e combinados que organizam a convivência em sala de aula.	Ouve com atenção e cumpre os combinados propostos em sala de aula.	Presta atenção parcialmente nos combinados que organizam a convivência em sala de aula.	Não respeita os combinados que organizam a convivência em sala de aula.	
12	(EF01LP16) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.	Escreve, alfabeticamente, as palavras e frases de forma espontânea ou por ditado.	Escreve palavras de forma espontânea ou por ditado, mas omite, acrescenta ou troca letras.	Não escreve de forma alfabética.	
13	(EF01LP07) Ler palavras e pequenos textos, apoiando-se em pistas gráficas e semânticas.	Lê com autonomia palavra apoiando-se em imagem.	Lê com autonomia parcial palavra apoiando-se em imagem.	Não lê com autonomia palavra apoiando-se em imagem.	
14	(EF01LP30) Completar palavras com fonema/letra inicial ou medial, com base na escuta da palavra ou em desenho que a represente.	Reconhece as letras que faltam em uma palavra com base em sua escuta ou em desenho que a represente.	Completa as palavras, porém com fonemas/letras diferentes das esperadas.	Não associa o som à forma gráfica das letras.	
15	(EF01LP27) Segmentar oralmente palavras em sílabas. (EF01LP30) Completar palavras com fonema/letra inicial ou medial, com base na escuta da palavra ou em desenho que a represente.	Segmenta adequadamente a palavra em sílabas e reconhece a sílaba que falta em palavras com base em sua escuta ou em desenho que as represente.	Segmenta adequadamente a palavra em sílabas, mas não reconhece, em todas as palavras, a sílaba que falta com base na escuta ou em desenho que represente as palavras.	Não segmenta a palavra em sílabas e não reconhece a sílaba que falta nas palavras com base em sua escuta ou em desenho que as representem.	

